ANNO LVI NUMERO 52

QUINTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

DIARIO DE PERNAMBUCO.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 1º de março.

— O parlamento prussiano encetou a discussão do projecto de lei relativo ao augmento do effectivo das diversas armas do exercito.

O ministro da guerra declarou: que é necessario imitar os paizes vizinhos da Allemanha, em tudo que diz respeito á organisação de seus exercitos; que uma tal medida nada tem de assustador; e que elle crê e confia na manutenção da paz européa.

BERLIM, 2 de março.

— O parlamento, depois de larga e calorosa discussão, enviou, á uma commissão especial, aquelle projecto, para ella dar seu parecer.

Pernambuco, 3 de março de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 1º de março, ás 5 horas e 17 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da manhãa do dia 3).

— No vapor brasileiro seguiram hoje para Pernambuco: capitão de mar e guerra Antonio Claudio Soido, inspector do arsenal de marinha; Jucundiano Rodrigues de Oliveira, chefe de secção da alfandega; e o academico Bento Portella.

RIO DE JANEIRO, 2 de março ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da manhãa do dia 3).

— Por decretos de 28 de fevereiro:

Foram declaradas sem effeito:

A designação do bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo, para juiz de direito da comarca de Floresta, em Pernambuco.

A nomeação do bacharel José Bricio da Gama e Abreu, para juiz municipal do termo de Bragança, no Pará.

Foram nomeados juizes municipaes:

Do termo de Cuité, na Parahyba, bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva.

Dos termos reunidos de Apody e Caraúbas, no Rio Grande do Norte, bacharel Manoel Antonio de Oliveira.

Foi designada a comarca de Floresta, de primeira entrancia, em Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Genuino Corrêa Lima.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque abrio a sessão da assembléa provincial, no dia 1.º de março de 1880.

(Continuação)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Continúa o cargo do inspector geral da instrucção publica a ser exercido com louvavel zelo pelo bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Deve merecer-vos toda a attenção a ultima reforma realisada na legislação do ensino, e da qual já tendes conhecimento pelos relatorios dos meus immediatos antecessores.

Parece-me que ella não satisfaz completamente as necessidades deste importantissimo serviço, que precisa ser estudado com mais vagar e ter organisação mais conveniente e pratica.

Não basta colligir a legislação escolar de outras nações e formular com esse subsidio um codigo de instrucção mais ou menos perfeito sob o ponto de vista theorico; o que principalmente comvêm é fazer uma escolha intelligente das disposições que entre nós podem ser applicadas com proveito, tendo-se em vista a densidade de de nossa população, os seus usos e costumes e tambem os seus recursos economicos.

Sem as modificações determinadas por todas estas circumstancias, a copia da legislação escolar de povos mais adiantados attestará apenas bons desejos, mas ha de necessariamente produzir resultados negativos. O plano do ensino publico na Suissa e Allemanha não é hoje nem podia ser o que era ha concoenta annos,

Os factos occorridos durante o anno findo estão mencionados no relatorio, que opportunamente vos será presente do inspector geral da instrucção publica.

CONSELHO LITTERARIO

Reunio-se durante o anno passado 15 vezes, sendo 8 em conferencia extraordinaria.

DISTRICTOS LITTERARIOS

Ha 135 na provincia, dos quaes 36 não estão providos.

INSPECTORES ESCOLARES

Por falta de meios ainda não foi possivel proceder á inspecção extraordinaria das escolas, apezar de ter sido decretado desde 1874. Sendo esta uma medida fiscalisadora de muita utilidade para o ensino publico, e convindo portanto que seja posta em pratica, peço-vos que consigneis credito bastante para este serviço e a acquisição de alguns móveis: bancas, estantes e armarios, destinados á secretaria da instrucção publica e ao respectivo archivo.

ENSINO PRIMARIO

Ha nesta provincia 590 escolas. assim classificadas:

ESCOLAS	DO SEXO MASCULINO — Diurnas	DO SEXO MASCULINO — Nocturnas	DO SEXO FEMININO — Diurnas	DO SEXO FEMININO — Nocturnas	MIXTAS — Diurnas	MIXTAS — Nocturnas	TOTAL
Do governo provincial	198	21	160		22		401
Do governo geral	4	1	1				6
Particulares	89		80				169
Idem subvencionadas pela provincia	4		1				14
	295	22	251		22		590

Nas escolas diurnas incluem-se as do Gymnasio Pernambucano. as da Escola Normal, Colonia Isabel e Casa de Detenção. Das nocturnas 6 são leccionadas gratuitamente pelos professores publicos, nos termos do art. 48 do regulamento de 7 de abril de 1879

As escolas pagas pelo governo imperial são as do Presidio de Fernando de Noronha e dos Arsenaes de Guerra e de Marinha; nas subvencionadas pela provincia contam-se as dos recolhimentos, casas de caridade e estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, a do Lyceu de Artes e Officios e as dos professores Bartholomeu Genuino de Anchieta e Aureliano Eleuterio da Silva. subsidiadas nos termos da lei 1,119, art. 30.

No periodo de julho de 1878 a junho de de 1879, a frequencia das escolas, segundo os dados escolhidos, não excedeu de 15,581 alumnos, como se vê do quadro seguinte

ESCOLAS PUBLICAS	ALUMNOS — SEXO MASCULINO — 2º Semestre de 1878	SEXO MASCULINO — 1º semestre de 1879	SEXO FEMININO — 2º semestre de 1878	SEXO FEMININO — 1º semestre de 1879	TOTAL
Diurnas	4098	3554	3128	3054	13834
Nocturnas	169	176			345
Particulares		671		731	1402
Somma	4267	4401	3128	3785	15581

O ensino nas escolas publicas é dado por 334 professores, sendo:

CATHEGORIA	PROFESSORES	PROFESSORAS	TOTAL
Vitalicio	88	81	169
Effectivos	29	52	81
Contratados	4		4
Interinos	35	45	80
Somma	156	178	334

A 5 e 10 de janeiro ultimo foram removidos, a pedido, a professora Anna Carolina Cesar de Mello e o professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira, a primeira cadeira de ensino mixto em Ribeirão para a do sexo feminino em Muribeca, e o segundo da Colonia Isabel para a cadeira de Catende. Ao professor da aula primaria do Gymnasio Pernambucano, Manoel Caetano Spinola concedeu-se a gratificação do merito. nos termos do art. 174 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Continua

ADDITAMENTO AO EXPEDIEATE DE 7 DE FEVEREIRO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito da vara civel da comarca do Recife.—Inteirado do que V. S. informou, em 8 de janeiro, á respeito dos motivos pelos quaes concedeo mandado de manutenção em favor de Penna, Motta & C., que se dizem contratantes do serviço do asseio e irrigação da cidade do Recife, e, considerando improcedentes esses motivos, á vista do que consta dos officios d'esta presidencia expedidos á camara municipal do Recife em 7 de junho, 14 de agosto e 6 de setembro de 1879, por copia transmittidos á V. S. em 29 de novembro, determinei hoje á referida camara que observe as ordens contidas nos officios supracitados; e, por isto, de accordo com o disposto no art. 25 do regulamento n. 124 de 5 de fevereiro de 1842, cumpre que cesse a intervenção de V. S. sobre o contrato em cujo goso legal pretendem estar os mencionados Penna, Motta & C., até que o Governo Imperial, a quem dou conta do occorrido, decida á respeito.

— A' camara municipal do Recife.—Transmittindo á camara municipal do Recife, para seu conhecimento, copia do officio que dirigi hoje ao Dr. juiz de direito da vara civel da capital, á respeito do mandado concedido á Penna, Motta & C., determino á mesma camara que, sem perda de tempo, abra de novo concorrencia para execução do serviço do asseio e irrigação da cidade, nos termos das ordens d'esta presidencia de 7 de junho e 6 de setembro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO DO DIA 14 DE FEVEREIRO

— Por esta secretaria se faz publico, que nos termos do art. 1.º § 2.º do decreto n. 4,686 de 5 de janeiro de 1871, foi, por portaria de 5 do corrente, nomeado João Paulo Pereira Dutra, para servir provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Serinhãem.

— Por esta secretaria se faz publico que, nos termos do art. 1.º § 2.º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, foi, por portaria de 7 do corrente, nomeado José de Farias Maciel, para servir provisoriamente os officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e privativo do jury e execuções criminaes do termo do Bom Jardim.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO DO DIA 16 DE FEVEREIRO

Officios:

— Ao thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S., para prestar a conveniente informação, o incluso officio do Dr. chefe do policia, de 26 de janeiro, sob n. 108 com a certidão do escrivão da Casa de Detenção, relativa aos alimentos fornecidos no valor de 125$460, á preta Rufina, que foi recolhida áquelle estabelecimento, como escrava de Joaquim de tal, mas que depois verificou-se ter sido ella considerada livre, por não ter sido matriculada.

— Ao inspector da saúde publica.—Rogo a V. S. que se sirva mandar preparar e remetter ao Dr. chefe de policia, uma ambulancia homeopathica acompanhada de alguns tubos de lympha vaccinica e instrucções apropriadas ao trabalho da variola, afim de ser enviada ao juiz municipal de Serinhãem.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao juiz de direito de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que o promotor publico da comarca, bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, submetteu ao=*cumpra-se*=da presidencia, a portaria do Governo Imperial, prorogando a licença com que se achava, e que, tendo o mesmo bacharel requerido justificação de faltas de 1 a 27 de dezembro, foi na respectiva petição exarado em 21 de janeiro o seguinte despacho.—Não ha que deferir, visto que a portaria do Governo Imperial, registrada na secretaria desta presidencia, não concedeo nova licença, mas prorogou a que o supplicante obtivera ultimamente.

— Aos membros da junta medica provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S.ª o requerimento do professor do Gymnasio Pernambucano, Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, afim de ser inspeccionado o mesmo professor.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO, DO DIA 17 DE FEVEREIRO

— Ao director do arsenal de guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta do officio da intendencia da guerra, de 9 do corrente, sob n. 924, foram embarcados no vapor *Pernambuco*, chegado hoje do sul, 15 volumes, contendo medicamentos destinados a enfermaria militar d'esta provincia.

— Ao juiz de direito Carlos Augusto Vaz de Oliveira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar que, em 4 do corrente, levou-se ao conhecimento do ministerio da justiça, haver V. S. declarado, em seu officio da mesma data, que aceitava a designação da comarca de N. Sra. das Oliveiras, no Rio Grande do Sal.

— Ao inspector da instrucção publica.—De ordem do Exm. Sr. présidente da provincia transmitto a V. S., afim de serem convenientemente distribuidos, oito exemplares da *Instrucção Publica em Inglaterra* e do *Ensino Normal Primario na Russia*.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—S. Exc. o Sr. presidente da presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio d'esta data, no qual V. S. communica ter chegado hoje, dos portos do sul, o vapor *Pernambuco*, e que seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE MARÇO DE 1880.

Antonio José de Miranda Falcão. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—Nesta data se officia ao thesouro provincial no sentido de escripturar no quadro da divida passiva a quantia de 3:743$200, a que tem direito a supplicante.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem.—Prejudicado.

Henrique Stepple Gomes Lima. — Prejudicado.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender a supplicante, não havendo inconveniente.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista. — Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Ignacio Bernardo Junior. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Pedro Simões.—Passe portaria, na fórma requerida.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Misael Naval Fernandes de Souza. — Passe portaria.

Praxedes da Silva Gusmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Piragibe Hagissé da Silva Costa. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de março de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 273.—Secretaria de policia de Pernambuco, 2 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos a casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Theodoro Muniz de Mello e Manoel Rodrigues Lopes, vindos de Cabrobó, como sentenciados; o primeiro em Petrolina e o segundo naquelle termo; Chrispim José Barbssa, vindo de Nazareth, como criminoso na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Pessoa Dutra, Elisa Maria da Conceixão, Joaquina Margarida da Rocha, Manoel Ferreira Lins, por offensas á moral publica, e Julia, escrava da viuva Araujo Braga, a requerimento de sua senhora.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Joaquim Muniz Falcão, conhecido por Mumbiba, por crime de ferimento,

Pelas 7 horas dia 17 de janeiro ultimo, e no engenho S. Vicente, do districto de Serinhãem, foi aggredido José Lopes da Costa por dous individuos na occasião em que se retirava da casa de Caetano de tal, morador no mesmo engenho, recebendo um tiro, que o ferio levemente. O subdelegado do lugar prosegue nas diligencias, afim de capturar os criminoso que lograram evadir-se.

Tendo denuncia o delegado dé Aguas Bellas de que havia chegado ao lugar Olho d'Agua do Cosme, daquelle termo, o criminoso e ex-praça de policia, Manoel Victor de Vasconcellos, para alli fez seguir, no dia 21 de fevereiro proximo passado, o 2º sargento Severiano de Siqueira Barbosa, acompanhado de 10 praças, afim de captural-o, o que se realisou, sem acontecimento alamentavel.

Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de Tracunhãem, do termo de Nazareth, foi capturado, no dia 29 do mesmo mez, Firmino Francisco da Silva, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, e recolhido á cadeia á disposição do juiz municipal.

A's 10 1/2 horas da manhã de hontem, na rua Imperial, junto á ponte de Afogados, Miguel Nunes de Freitas, ferio levemente com uma facada a Severino Sacerdote Mendes de Azevado, sendo preso em flagrante. O Dr. delegado da capital, tomando conhecimento do facto, procedeu aos termos do inquerito policial

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE MARÇO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Magelan*, da companhia do Pacifico, recebemos hontem jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 20 de fevereiro. Eis o que colhemos dos jornaes:

FRANÇA

— O cheque que a camara dos deputados deu ao ministro da marinha, na votação do credito de 800,000 francos para obras de fortificação nas colonias. não dará lugar a modificação no gabinete francez; o almirante Jauréguiberry não pedirá a demissão.

A commissão parlamentar, encarregada de dar parecer sobre os differentes projectos de reforma da magistratura, suspendeu as suas deliberações até que o ministro da justiça, Mr. Casot, faça conhecer a opinião do governo ácerca das modificações que ella propõe se introduzam no projecto apresentado ha algumas semanas pelo mesmo ministro.

A commissão formula tres objecções principaes contra o projecto do governo.

Em primeiro lugar, a commissão reclama a suspensão temporaria da inamovibilidade. A commissão quer que todos os magistrados sejam amoviveis durante a reforma do pessoal, até que se vote uma lei de reorganisação judicial, emquanto que o projecto do ministro da justiça, não toca directamente na inamovibilidade, supprime um certo numero de lugares de conselheiros e juizes, e dá ao governo o direito de collocar na disponibilidade um numero de magistrados igual ao dos lugares supprimidos, com a faculdade de collocar na disponibilidade todos os magistrados que tiver por conveniente. E' um attentado contra a inamovibilidade, mais parcial e indirecto.

A commissão aceita a suppressão dos lugares de conselheiros e juizes proposta pelo governo, mas rejeita a suppressão total dos tribunaes de primeira instancia que julgarem menos de cem causas por anno.

Por ultimo, quanto aos magistrados excluidos do quadro da actividade, o projecto do governo propõe dar-lhes um vencimento de disponibilidade até ao momento de chegarem á idade marcada para a jubilação. A commissão rejeita esta disposição.

O governo parecia decidido a não modificar o seu projecto quanto ao primeiro ponto.

Sobre o segundo, consente em não supprimir tribunal algum, e conforma-se com a suppressão dos lugares unicamente.

Emquanto ao terceiro ponto, a situação dos magistrados declarados em disponibilidade, os magistrados excluidos do quadro da actividade, poderiam ser jubilados aos 45 ou 50 annos de serviço.

São estes os pontos de divergencia entre a commissão e o governo.

A commissão não poderá comtudo terminar os seus trabalhos sem examinar todas as propostas que lhe estão submettidas, devidas á iniciativa parlamentar.

No dia 12 devia o senado discutir em terceira e ultima leitura o projecto de lei relativo á organisação do conselho superior de instrucção publica, o qual, com ligeiras modificações, que o governo aceitou, voltará á camara dos deputados.

— A proposta de Mr. Louis Blanc, para que fosse concedida plena amnistia aos condemnados da communa foi sustentada na camara dos deputados, além do autor da proposta, pelos deputados Antonio Provet e Madier de Montjan, e combatida por Casimie Perier e pelo presidente do conselho de ministros.

Mr. Perier sustentou o parecer da commissão contrario á proposta, dizendo que os poderes publicos já tinham dado á justiça e á humanidade, na questão da amnistia, satisfação completa. A lei de 3 de março fez muito mais do que tinham feito amnistias plenas, e muitas objecções, que ainda se não esqueceram, debaixo do ponto de vista politico. Era para receiar que parecesse um esquecimento, demasiadamente amplo, dos crimes da communa. Muitos votaram-n'a como uma concessão aos partidarios da amnistia plena. O orador examinou os effeitos da lei de 1879; e terminou o seu discurso; dizendo que, para dar ao paiz confiança na obra republicana, é preciso mostrar-lhe que a maioria é tão capaz de resistir a certas tendencias. como de lutar contra a reacção. Que a maioria devia provar que não era um partido, que representava a França inteira, e que estava no caso de reprimir todos os excessos.

O presidente do conselho, Mr. Freycinet, disse que rejeitava formalmente a proposta de amnistia plena; e que, se alguns membros da camara queriam sinceramente chegar á amnistia, que se unissem ao governo para fortalecer o partido republicano; que se associassem ás grandes reformas que se preparam para augmentar a prosperidade moral e material do paiz, e que um dia, no meio da França tranquilla e prospera, poderá um governo forte dizer que é chegado o momento de realisar essa grande obra da amnistia.

O parecer da commissão, como acima dissemos, concluia pela rejeição da proposta, e foi approvado por 316 votos contra 114.

— A discussão da resposta ao discurso da corôa na camara dos communs, que, ao contrario do que costuma acontecer, se tinha prolongado em consequencia da intervenção dos deputados irlandezes, terminou finalmente, sendo rejeitada por 216 votos contra 66 a emenda de Mr. Redmond, relativa á Irlanda.

Um artigo do *Times* excitou curiosidade e causou uma certa inquietação em Inglaterra, dando lugar á diversas perguntas dirigidas ao governo na camara dos lords por lord Granville, e na camara dos communs pelo marquez de Hartington.

Em 1856, tendo a Persia atacado Herat contra os compromissos tomados com a Inglaterra, teve que sustentar com esta uma guerra que terminou em maio de 1857, pela assignatura de um tratado de paz, no art. 7.º, do qual a Persia se obrigava a renunciar ás suas pretenções sobre Herat e sobre todo o resto do Afghanistan, de reconhecer a independencia daquelle paiz e abster-se de intervir nos seus negocios.

Affirmava o *Times* que o governo britannico tinha encarregado o ministro inglez em Teheran de informar o governo da Persia que o governo de sua magestade o dispensava dos compromissos tomados em 1857, e pelos quaes elle se obrigava a não tomar posse de Herat.

Como o *Times* fazia notar, esta permissão equivalia a um convite para se apoderar daquella praça importante, parecendo ter por fim unir a Persia e a India contra a Russia.

Lord Beaconsfield disse que o governo britannico não tinha tomado a iniciativa de dispensar a Persia das suas obrigações de 1857, pelo que respeita a Herat. Mas que a Persia tinha feito á Inglaterra communicações importantes relativas á sua fronteira nordeste (isto é, Herat). Essas communicações foram examinadas, mas nada ha concluido. A iniciativa veio, pois, da Persia. A Inglaterra nem recusou nem aceitou.

Vê-se, pois, que o *Times* se enganou em dar como já adoptada uma politica que está ainda em projecto.

A mesma folha publica uma carta do seu correspondente relativamente ao Afghanistan, e diz que reina alli a maior anarchia. Os chefes mais poderosos apoderaram-se de certos pontos do paiz, que governam por sua propria conta.

Esta situação parece-lhe pouco animadora para a Inglaterra, se tivesse quaesquer idéas de conquista. Só poderia conservar o Afghanistan a troco de um sacrificio enorme, e com utilidade muito duvidosa.

— Na camara dos cammuns, Mr. Wheelhouse propoz a nomeação de uma commissão, afim de informar ácerca das relações commerciaes entre a Inglaterra e as outras nações, sobretudo no que se refere ás exportações dos artigos fabricados em Inglaterra, e tambem aos effeitos do systema *extra echange*, e finalmente para propôr os meios de melhorar, sendo possivel, a condição dos operarios.

Mr. Wheelhouse combateu a liberdade de commercio, affirmando que não havia uma unica industria que não soffresse com as suas consequencias.

Mr. Newdgate affirmou que duas terças partes do commercio principal de Coventry estão perdidas em consequencia do tratado anglo-francez: mas propoz que se adiasse a discussão, porque a camara não tinha ainda sufficiente informação sobre este assumpto.

O chanceller do thesouro, sir Stafford Northcote, oppoz-se adiamento da discussão, dizendo que igualmente combatia a proposta de Mr. Wheelhouse, porque a nomeação de uma commissão faria parecer que o governo mudara de opinião na questão dos tratados de commercio.

Mr. Bourke, sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros, declarou que o livre-cambio não era impopular no paiz, e que uma das causas principaes da facilidade com que a França pagou a indemnisação de guerra foi a grande prosperidade de que gozou desde 1860 a 1870, a qual era consequencia do tratado de commercio anglo-francez de 1860.

A moção de Mr. Wheelhouse foi rejeitada por 75 votos contra 6.

Como os nossos leitores estarão lembrados, demos aqui noticia de umas perguntas dirigidas ao ministerio na camara dos lords, por lord Granville, e na camara dos communs pelo marquez de Hartington, acerca de uma noticia que déra o *Times* de ter a Inglaterra proposto á Persia permittir-lhe que occupasse Herat. Na sessão de 13 do corrente, na camara dos lords, pedio lord Granville novas explicações sobre este assumpto, ao que respondeu lord Beaconsfield.

Lord Granville manifesta desejos de ouvir explicações sobre a declaração feita hontem por lord Beaconsfield, e pergunta se o ministro quiz dizer simplesmente que nenhuma concessão havia ainda sido feita á Persia, ou se qualquer concessão seria contraria á politica governamental.

Lord Beaconsfiel repete que hontem a sua intenção fôra destruir um equivoco que se déra por occasião das communicações recebidas da Persia, relativamente a Herat.

O ministro declarou que o governo não tinha desonerado a Persia do seu compromisso não occupar Herat; mas que tinha informado a camara que haviam sido recebidas numerosas communicações da Persia sobre este assumpto, sem terem produzido até agora a solução desejada.

Em resposta á ultima parte da interpellação, o orador accrescenta que lord Granville tem bastante experiencia para comprehender que se poderia dar um equivoco, se não se contentasse com esta declaração, feita em termos claros pelo ministerio, de que a Persia não está desligada do seu compromisso.

Levantou-se a sessão.

— O parlamento do Cabo da Bôa Esperança deve reunir a 7 de maio. Ser-lhe-hão submettidas propostas acerca da reunião dos delegados de todas as colonias inglezas do sul d'Africa, n'uma conferencia, em que será estudada a questão do estabelecimento de nova confederação, que abranja toda a Africa Austral.

Ao mesmo parlamento será tambem submettido um projecto para o desenvolvimento das linhas de caminho de ferro, cuja rêde se estende todos os dias. Foi inaugurada ha pouco por sir Burtte Frére uma linha de 338 milhas, entre a cidade do Cabo e Beaufort West.

— Na camara dos communs foi dirigida ao governo uma pergunta acerca da validade do tratado separado, pelo qual a Inglaterra, a Austria e a França garantiram em 1856 a integridade do imperio ottomano. Resulta da resposta do gabinete que este tratado póde considerar-se como substituido de facto pela recente convenção anglo-turca, mas que nem por isso subsistia menos em todos os pontos de que não se occupou o tratado de Berlim.

O resto da sessão foi consagrado á deliberação sobre os artigos do *bill* irlandez, cujos 13 primeiros artigos foram votados.

Grande numero de membros do parlamento suppunha erradamente, que a intenção do governo era resuscitar a lei de 1847 sobre a organisação dos trabalhos publicos, afim de dar occupação aos homens sem trabalho, lei que teve por effeito perturbar a industria da cultura do sólo na Irlanda e causar a depreciação das terras. O governo não tem tenção de decretar trabalhos de utilidade contestavel, mas simplesmente organisar um systema de emprestimos aos proprietarios e ás autoridades locaes para poderem fazer nas propriedades os melhoramentos de que carecem.

Discutio-se tambem uma emenda, cujos termos tinham sido combinados no proprio dia em uma reunião de *homem-rulers*, e que foi proposta por Mr. Lynan. Essa emenda propunha que se pedissem emprestados os creditos necessarios, não como queria o governo, aos fundos provenientes da igreja irlandeza, mas ao thesouro. A maioria da camara foi de opinião que era pouco razoavel obrigar os contribuintes de Inglaterra e da Escossia a auxiliarem os desgraçados da Irlanda, quando esta possue capitaes que virtualmente estão sem emprego.

Um telegramma de Nova-York annuncia que o *New York Herald* diz que foi designada uma commissão composta de Mrs. King-Harman e Shaw, membros do parlamento inglez, de M. Aldwin, professor, de monsenhor Mac-Closkey e de Mr. Parnell encarregada de repartir, sem se importar com a religião ou com as opiniões politicas, as sommas reunidas pelo jornal para soccorrer a miseria da Irlanda,

Mr. Parnell recusou fazer parte da commissão.

O *New York Herald* espera que Mr. Parnell reconsiderará esta sua resolução, aliás os americanos consideral-o-hiam como um obstaculo á obra de caridade, e apenas veriam nelle um homem que procura a satisfação da sua ambição pessoal, e considerariam a missão de Mr. Parnell como pouco séria.

N'um discurso, em um *meeting*, em Baltimore, Mr. Parnell annunciou que as subscripções para fins politicos que obteve na America se elevam a 15:000 dollars. As subscripções para socorros aos irlandezes elevam-se, segundo disse Mr. Parnell, á somma de 70:000 a 80:000 dollars.

Além das subscripções alcançadas por Mr. Parnell a favor dos irlandezes, e cuja cifra está indicada acima, o *New York Herald* reunio, segundo um despacho do *Times*, 182:000 dollars. A totalidade das diversas subscripções americanas sóbe a 508:500 dollars.

A eleição que teve lugar em Southwark, um dos grandes bairros de Londres, na margem direita do Tamisa, foi favoravel ao candidato conservador Mr. Clarke. Southwark, é um grande centro industrial que nomeia dous deputados.

Nas eleições geraes de 1874, o primeiro eleito que falleceu recentemente, e que se tratava de substituir, era um liberal; o segundo Mr. Sock, é conservador. Fica portanto sendo toda a representação de Southwark ministerial. O numero dos votantes excedeu em muito n'esta eleição parcial o das eleições geraes de 1874.

Os partidarios do governo tiram d'esta eleição um bom agouro para as eleições geraes. Effectivamente, parece que o ministerio tory vai ganhando terreno.

A opposição, pelo contrario, dá signaes de fraqueza, de divisão e de impotencia. Os liberaes moderados juntam-se aos *tories* moderados para a formação de um partido Wig. Mr. Chamberlain e sir Charles Dilk tornam-se os chefes do partido radical.

Mr. Gladstone conserva-se afastado compromette comtudo pelos seus discursos a linha de conducta que adoptaram lord Granville e o marquez de Hartington.

SUECIA E NORUEGA

A 11 de fevereiro, o rei Oscar abrio em pessoa, em Christiania, o storthing da Noruega. Pronunciou um discurso, em que lamenta a continuação da crise commercial, ainda que haja symptomas de consideravel melhoramento.

Entre os projectos de lei que serão apresentados ao storthing, figura o que se refere ás contribuições directas; outros pedem o aug-

MUTILADO

mento do imposto sobre o tabaco, regulam as profissões de [illegible] e propõem medidas a respeito das letras de cambio.

DINAMARCA

Escrevem de Copenhague á *Correspondencia politica de Vienna* que ha em todo o paiz um grande movimento para pedir o augmento do systema da defeza do reino. Uma petição, com mais de 10:000 assignaturas dos habitantes de Copenhague, foi apresentada pelo almirante Bille ao governo. O presidente do conselho de ministros agradeceu á deputação, dizendo que o governo não tinha por fórma alguma provocado nem animado esse movimento; mas, uma vez que se generalisou e se converteu n'um pedido determinado, o governo deve declarar [illegible] accordo com o pensamento que o inspirou. Fará todo o possivel para corresponder ás exigencias legitimas da população.

Parece-nos supérfluo indicar qual é o visinho que inspira tães receios aos dinamarquezes; de resto o correspondente a que alludimos não o diz.

AUSTRIA-HUNGRIA

Os jornaes annunciam que uma delegação dos deputados allemães da Bohemia, composta do conde de Mannsfeld e de Mr. Wolfrum e Schmeyral foi recebida no dia 10 de fevereiro pelo imperador.

A deputação estava encarregada de protestar contra os pedidos formulados pelos deputados tcheques no seu *memorandum*.

Respondendo á allocução do Conde de Mannsfeld, o imperador declarou que recebia com prazer o *memorandum* dos deputados allemães, da Bohemia, e que tomaria em toda a consideração o conteúdo, sem duvida importante, d'aquelle documento.

AFGHANISTAN

Os principaes chefes do Valle Lughman fizeram acto de submissão ao general Bright.

O sacerdote Monsk-Alim, que está actualmente com Mahometh-Jan em Ghuwi, fez um chamamento ás tribus para recomeçarem as hostilidades contra os inglezes.

Até agora só as tribus Kohitantes e dos Ghilzais adheriram á esse movimento.

TURQUIA

O embaixador de Italia, Mr. Corti, aconselha, segundo um despacho de Constantinopla de 9 de fevereiro, á Porta que evite um conflicto entre os albanezes e o Montenegro, conflicto que renovaria a questão do oriente; e propoz que se désse ao Montenegro, como compensação, um territorio habitado por christãos.

O Montenegro adheria a esta proposta.

A Porta declarou ao embaixador de Italia que a acceitava em principio e que a submetteria ao conselho militar, e deu demonstrações do vivo desejo que tem de se reconciliar com o Montenegro e de ter a amisade da Italia.

ROUMANIA

O principe da Bulgaria partio de Bucharest para S. Petersburgo em comboyo especial. Deve estar de volta a Sofiá no fim de março, para assistir á abertura da assembléa.

A camara dos deputados votou, por 57 votos contra 15, a creação de uma legação da Roumania para a Belgica e Paizes Baixos. A legação residirá em Bruxellas.

ALLEMANHA

— No dia 13 de fevereiro foi aberta a sessão do parlamento allemão por Mr. de Stolberg Wernigerode, o qual, na ausencia do principe de Bismark, leu o discurso do imperador aos representantes do imperio allemão.

Affirma esse documento que são pacificas e amigaveis as relações com todas as potencias estrangeiras, e manifesta a confiança que tem o imperador na manutenção da paz européa.

Todo o discurso é n'um tom extremamente pacifico, como convém, quando se propõe augmentar os quadros e o effectivo do exercito, e que esse augmento é apresentado, não como um acto espontaneo, mas como uma necessidade imposta pelo desenvolvimento das forças militares dos visinhos. Acerca da politica interna nada adianta. Orçamento votado por dous annos e provavelmente sessões alternadas, de um anno para outro, do parlamento allemão e das dietas dos diversos estados; prorogação de lei contra os socialistas, que devia deixar de vigorar a 31 de março do anno proximo, complemento da reforma do systema financeiro do imperio. Refere-se tambem a uma nova medida inesperada—o augmento do imposto de matricula, contribuição que cada estado paga ao thesouro imperial *pro rata* da sua população.

Os jornaes de Berlim não publicaram as actas da sessão da commissão do conselho federal, que discutio o novo projecto de lei militar allemã, antes de o submetter ao conselho reunido em sessão. O correspondente de Berlim da *Gazeta de Francfort* diz que alguns dos governos confederados se tem queixado por causa dos encargos financeiros que resultam do novo projecto.

— A *Gazeta Nacional* admira-se que os resultados obtidos pelo principe de Bismark em Vienna no que respeita ás relações commerciaes dos dous imperios não fossem mencionados no discurso da corôa.

O jornal liberal-nacional fez notar nessa occasião que a questão relativa ás relações commerciaes da Allemanha e da Austria, está longe de estar regulada e causa em Allemanha muita inquietação nos circulos interessados.

A *Post*, principal orgão do partido conservador liberal, contenta-se de commentar o discurso approvando todas as medidas annunciadas, e fazendo sentir que o imperio allemão manifesta no fim do discurso a intenção de concluir ainda com outras potencias tratados semelhantes ao que foi concluido com a Austria, no interesse da paz.

As folhas progressistas criticam amargamente o discurso. O *Jornal dos Cidadãos*, de Berlim, diz que as medidas annunciadas ao povo allemão como destinadas a fazerem a sua felicidade, se reduzem ao seguinte: *Pagar o imposto, ser soldado, e callar-se.*

O general de Kirchbach, cuja substituição no commando do 5º corpo do exercito annunciamos, quando largou o commando dirigio ás tropas uma ordem do dia de que a imprensa allemã muito se occupou. A parte saliente dessa ordem do dia é a seguinte:

« Graças a Deus, as minhas forças physicas e intellectuaes estão ainda intactas; julguei comtudo que era necessario examinar seriamente a questão de saber se essas forças serão sufficientes no caso de entrarmos n'um periodo critico. Depois de ter seriamente examinado a questão, pensei que era do meu dever pedir a minha reforma. »

— O partido liberal-nacional foi batido na eleição para a mesa do reichstag. O candidato deste partido para a presidencia, M. de Mennigsen, só reunio 89 votos contra 154, tendo alcançado só a segunda vice-presidencia. Deste resultado se deve concluir que se verificou uma alliança entre as diversas fracções conservadoras e o centro ultramontano contra os liberaes-nacionaes.

Os conservadores e os ultramontanos alcançaram, os primeiros a presidencia, sendo eleito o conde d'Arnim-Boitzenburg, e os segundos a vice-presidencia, sendo eleito um ultramontano, M. Frenkenstein.

Os jornaes de Berlim continuam a publicar boatos de uma guerra proxima. Muitos delles, e dos mais importantes, affirmam aos seus leitores que a Allemanha é obrigada a defender-se contra uma coalisão da França e da Russia. Parece que os jornaes officiosos empregam este meio para mostrar aos contribuintes a necessidade do augmento do exercito.

A *Correspondencia Provincial*, orgão semi-official do governo prussiano, chama a attenção dos seus leitores para a parte estatistica do *Almanach de Gotha* para 1880, e faz notar que essa publicação contém dados minuciosos acerca das reformas que nos exercitos se fizeram desde a ultima guerra do Oriente.

« O artigo acerca do exercito russo, diz aquelle jornal, deixa ver claramente a energia e promptidão com que se trabalha na reorganisação daquelle exercito, afim de poder, no caso de mobilisação, transportar tropas em maior numero e em melhor ordem para o lugar onde a guerra tiver de decidir-se. »

HESPANHA

No dia 13 de fevereiro, respondendo a uma interpellação parlamentar a respeito da attitude dos marroquinos que desejam a neutralisação hespanhola, o Sr. Canovas del Castillo disse que não podia proteger os marroquinos que se recusam a pagar impostos ao sultão.

Accrescentou que as nações da Europa terão uma conferencia para decidir o que mais lhe convie r :essa sconferencia hade verificar-se em Madrid e será muito util para a Hespanha, que respeitará as nações amigas para ser respeitada.

— Na camara dos deputados, no dia 17, o ministro da fazenda apresentou o orçamentos de 1880—1881. Fixa a receita em 792 milhões de pesetas, e a despeza em 829 milhões, fixa o maximo da divida fluctuante igual á quarta parte do orçamento da receita.

O governo pede autorisação para contrahir emprestimos até á importancia daquella quarta parte do orçamento; só poderá exceder o maximo fixado em caso de guerra ou de desordens graves.

Pede igualmente autorisação para procurar sommas destinadas ao serviço da divida fluctuante por meio de delegações sobre as receitas do actual orçamento; e tambem pede autorisação para poder receber fundos contra pagarés a 3, 6, a 9 mezes, ou letras sobre o thesouro central á taxa que o ministro fixar mais tarde.

A *Gaceta* publicou, á 18, o decreto da abolição da escravatura.

Diz um despacho official, que foram capturados quatro dos salteadores, que ha dias atacaram o comboio da Andaluzia: confessaram o crime.

Estão retidas no porto de Bilbáo, por causa da braveza do mar, cento e cincoenta embarcações mercantes. Ha inundações no caminho de ferro do norte.

— Um jornal de Lisbôa publica o seguinte; Na sessão de 13, no congresso, tratou-se de de tres assumptos importantes. Da questão de Marrocos, apresentada pelo deputado Carvajal, á quem respondeu o presidente do conselho, como ministro dos negocios estrangeiros; do programma do partido constitucional sobre as reformas de Cuba, formulado pelo Sr. Balaguer; e começou o Sr. Albacete a dar importantes explicações relativas aos seus projectos economicos e á crise de dezembro.

O Sr. Carvajal, referindo-se a uma interpellação que em tempo dirigira ao duque de Tetuan, então ministro dos negocios estrangeiros, acerca das pretenções em Marrocos, assumpto de que nessa occasião aqui nos occupamos, e mencionando os excessos praticados ultimamente em Fez contra os judeus, formulou as seguintes perguntas ao ministro dos negocios estrangeiros:

S. Exc. sabia que o Sr. Diosdado (é é representante de Hespanha em Marrocos) tinha communicado aos consules e vice-consules de Hespanha, costa occidental da Africa, a intenção de renunciar ao direito de protecção; que se essa renuncia fôra resolvida pelo governo, pondo-se de accordo com outras potencias, que talvez não tenham tão legitimos interesses em Marrocos como a Hespanha.

O Sr. Canovas disse que não era exacto, e que não podia ser o representante de Hespanha em Tanger tivesse dirigido a circular referida aos consules que estão debaixo da sua direcção, assegurando-lhes que o direito de protecção ia ser abandonado pela Hespanha. Que o estado das cousas era o seguinte: todas as nações européas, ou, antes todas as nações europeas e não europeas que teem interesses ou relações em Marrocos, umas por tratados e clausulas expressas, outras porque reclamam o tratamento da nação mais favorecida, estão de posse disso que se chama protecção; que cada uma a torna effectiva como entende, e que neste estado de cousas parece absolutamente necessario entenderem-se as nações entre si e verem se chegam a uma interpretação equitativa dos tratados e dos direitos, que ponha a salvo os seus respectivos interesses sem destruir a independencia de uma nação como Marrocos, independencia que está reconhecida pelo mundo inteiro, e que é tão legitima como outra qualquer do universo. Que o pensamento do governo era pois manter tratados, estrictamente os tratados, e emquanto á forma de regular as questões pendentes, que nascem ou tem nascido da interpretação, que se tem dado aos tratados nesta questão, o governo procederá de accordo com todas as potencias interessadas.

Quando se realisará esse accordo? O presidente do conselho declarou que não sabia, mas que estavam dados os primeiros passos, e não é difficil que uma conferencia das potencias europeas em Madrid seja destinada a resolver as difficuldades a que dão lugar os tratados; e que nada mais devia accrescentar.

O Sr. Canovas, depois de referir os successos de Fez, dos quaes tinha minuciosas noticias officiaes, terminou o seu discurso com uma exposição sobre a politica internacional de Hespanha, que, por muito digna de ser registrada, aqui transcrevemos em seguida:

« O governo hespanhol considera o imperio de Marrocos como um estado independente; considera-o comprehendido no concerto das nações ligadas comnosco por tratados, com todos os deveres, e talvez ainda mais pelas suas circumstancias especiaes, mas tambem com todos os direitos de outra qualquer nação.

« Não póde pois o governo levantar a bandeira da destruição da integridade interna do imperio marroquino, protegendo por si só, mesmo podendo fazel-o, a deslocação daquelle imperio por meio da extensão indevida do chamado direito de protecção; e ainda menos póde conceder aos subditos do sultão mais ou menos queixosos do seu governo (e qual é o governo que não tem queixosos!) o direito de se dirigirem ás autoridades hespanholas e de lhes pedir a annexação pura e simplesmente do seu territorio á nossa corôa.

« Aonde iriamos parar, senhores, em plena paz, com tratados vigentes, perfeitamente cumpridos por parte de Marrocos, á face das nações que como nós tem interesses na costa de Africa, e que são, por desgraça, muito mais poderosas do que nós, se levantassemos nessas poeticas costas do Meio-dia um estandarte contra a independencia de uma nação, uma bandeira contra o direito de todas as nações e até contra a sua existencia?

« E' triste dizel-o! Raras vezes os omnipotentes, os fortes, se tem deixado levar pelos principios eternos da justiça: bom seria que os omnipotentes mesmo prestassem á justiça e ao direito o acatamento que inteiramente pela sua propria virtude lhes é devido; seria porém o cumulo da insensatez que as nações que não teem a fortuna de serem omnipotentes, que não teem meios de serem avassalladoras, fossem as que levantassem bandeira contra o direito, as que se erigissem em *campeonas* (perdoai-me a phrase, ainda que a palavra seja pouco agradavel, fazendo-a feminina) dos attentados contra o direito e contra a independencia dos outros povos.

« Não: o amparo de outra nação, que não seja a primeira do mundo, ou que não seja das primeiras do mundo, é o direito para hoje e para amanhã; é a defeza da sua propria independencia em virtude do seu direito; e a nação hespanhola, que algum dia (não o permitta Deus) poderia ter que invocar esse direito contra outras nações, por desgraça hoje mais poderosas do que a nossa, não ha de aproveitar-se da debilidade de uma para declarar que o direito não existe, que a independencia não existe, que não existe outro principio senão o da possibilidade e da força.

« Não posso ser mais franco com o Sr. Carvajal. Estas questões não são de ideaes, pelo menos na esphera dos parlamentos. Não pretendo que nenhuma nação abandone os seus ideaes, porque, se esses ideaes não podem realisar-se neste ou naquelle momento da sua historia, sempre é bom que lhe occupem o espirito e constituam uma parte da sua alma, para que um dia ou outro, ainda que os dias se contem por seculos, e possam realisar.

« Não pretendo arrancar do seio da nação hespanhola um sentimento que a leve a pensar o que poderia fazer, ninguem sabe quando, em circumstancias que ninguem pode hoje prever; o que poderia fazer desenvolvendo-se a sua população, as suas forças militares, as suas forças financeiras, todos os recursos que permittem a expansão das nações; o que poderia fazer, repito, nas costas visinhas da Africa. Não fallo nem sequer para o seculo proximo, nem para dentro de cincoenta annos, nem para dentro de vinte e cinco; fallo para o periodo actual, para o governo actual, e para as circumstancias actuaes, que é do que posso fallar como governo; e digo que no actual estado de Marrocos e no estado actual da Hespanha, dada a existencia de um estado universalmente reconhecido como independente, de um estado amigo, de um estado que na actualidade cumpre lealmente os seus compromissos comnosco, não temos outro dever a cumprir, nem outra politica a seguir, senão tratar Marrocos, que é relativamente, fraco, como poderiamos tratar os mais fortes.

« E' agora occasião, e visto que se trata desta questão, ha de permittir-me o congresso que nessas phrases diga os meus sentimentos; já é tempo que não appareçamos no mundo como provocadores, como insultadores, como oppressores talvez dos fracos, nós que em frente dos mais poderosos e dos mais fortes, não podemos manifestar iguaes sentimentos. Não: se alguma vez a nação hespanhola fôr bastante forte para levantar a voz no mundo, eu aconselharia á minha patria que a levantasse nas grandes combinações europeas, nas grandes questões universaes, dentro das forças iguaes, dentro das [illegible] que em [illegible] nos foram inferiores, e que a levantasse da maneira que fosse uma continuação digna da nossa historia. »

— Em Lisbôa foi publicado o seguinte telegramma:

« Madrid, 15 de fevereiro, á tarde. O comboio da Andaluzia vindo para Madrid conduzia hoje 40,000 pesetas em metal. Entre os passageiros vinham o marechal Serrano, um alferes, e 4 guardas civis. Dezeseis salteadores sahiram-lhe ao encontro, entre Alcazar e Argamasilla e, levantaram quatro *rails* que cruzavam na via. O marechal Serrano, o alferes e os guardas fizeram fogo sobre os salteadores, que tambem responderam, mas fugiram. Um passageiro ficou contuso e um guarda ferido. A guarda civil sahio em perseguição deste bando. »

PORTUGAL

— Proseguindo, na camara dos deputados, a discussão das leis de meios, n'um dos ultimos dias, ia se dando um crise ministerial, por haver o ministro da fazenda declarado que não prescindia da approvação daquelles projectos, que tem sido combatidos, não só na camara, como na imprensa.

Havendo produzido máo effeito na camara a declaração do ministro da fazenda, os outros membros do gabinete resolveram declarem-se solidarios, e foram á camara, onde asseguraram que —ou seriam approvados todos os projectos, ou se retirariam.

Em vista de uma tal resolução, a maioria da camara comprometteu-se a approvar todos os projectos de meios, e assim cessou a crise.

— O governo resolveu prorogar até 15 do corrente, os poderes da commissão encarregada de rever a circumscripção judicial.

— Em Lisbôa esteve, por alguns dias, uma das filhas do fallecido infante D. Miguel de Bragança.

— São temiveis as consequencias dos temporaes no Porto.

O *Primeiro de Janeiro*, de 18, refere o seguinte relativamente ao temporal:

« Tem occasionado consideraveis desastres o temporal que reina ha dias entre nós, desastres que, felizmente, estão muito longe dos que nos ultimos tempos tem havido no estrangeiro por causa identica. O dia de hontem esteve menos tempestuoso que os precedentes: de vez em quando alguns assomos de trovoadas, seguidos de bategas d'agua e de não raras abertas de bom tempo, em que ora o sol nos espreitava a furto, ora havia por bem ostentar-se-nos com todo o seu carão radioso. O vento ainda esfogueteiou de espaço a espaço, mas com muito menos violencia que na vespera.

« No caminho de ferro do Douro occasionou o temporal alguns estragos, pelo que não poderam seguir hontem os comboios senão até á estação do Juncal. As malas do correio regressaram á esta cidade, e as da Regoa não vieram.

« Os Srs. Augusto Luciano Simões de Carvalho e engenheiro Povoas foram para a Regoa em comboyo expresso, e segundo um telegramma que expediram de tarde, hoje poderá partir da Regoa ás 10 horas da manhã o comboyo n. 21 com o correio, e do Porto deve partir o n. 22 ás 8 e 45, que deverá chegar á Regoa ás 3 da tarde.

« Quanto ao transporte de passageiros vai no lugar competente um annuncio da direcção, declarando que até novo aviso só se venderão bilhetes para o comboio que entronca com os do Minho e sul, e que são os que partem da Regoa ás 10 da manhã e do Porto ás 8 e 45, tendo que fazer dous trasbordos, por estarem impedidos uns 15 kilometros da linha.

« Para mercadorias, está suspensa a expedição para além do Juncal.

« Os comboios das outras linhas não soffreram interrupção e chegaram ás horas marcadas na respectiva tabella.

« O rio Douro cresceu formidavelmente, indo a agua com uma velocidade extraordinaria (9 milhas por hora) e dous metros acima do nivel normal. Sobre o cáes da Ribeira tinha uns 95 centimetros de altura. O Sr. vereador Francisco José de Araujo mandou, ás 4 horas da manhã, lançar pranchas, afim de estabelecer passagem para Cima do Muro.

« A' noite andavam homens com archotes para evitar que algumas pessôas cahissem ao rio.

« Junto das escadas da Rainha esteve todo o dia acceso o candieiro do gaz, por a agua não permittir que elle fosse apagado pela manhã.

« Em Miragaya e Massarellos foram inundadas as ruas que fazem frente ao cáes, chegando hontem á tarde a cobrir o tanque do chafariz da rua de Miragaya.

« Na alfandega tomaram-se todas as providencias para esgotar a agua que entrou nos armazens, ficando o pessoal toda a noite e tratando-se de fazer funccionar a machina de esgôto.

« Na alfandega de Massarellos foram removidos para os andares superiores todos os artigos que estavam no andar terreo, porque estes seriam inundados, se a agua subisse mais.

« O rio trouxe hontem grande quantidade de madeira e colmo, o que prova que elle tem inundado os campos marginaes.

« A's 2 horas da tarde, a barca russa *Ajen*, ancorada em Santo Antonio do Valle Piedade, expedio um bote para terra a buscar dous tripolantes, bote que virou com os grandes embates da agua, succumbindo o moço da camara, que nelle vinha.

« A barca *Margarida*, que estava fundeada no cáes da Paixão, perdeu um escaler carregado de amarras, por se ter partido o masteréo a que o mesmo escaler estava preso. »

« O *Diario de Noticias* publicou a seguinte noticia de muito interesse para a sciencia:

« No alto da Barroca, da quinta regional de Cintra e no lugar onde passa a estrada para o potril, encontraram-se algumas campas com bastantes ossos, accusando grande antiguidade. Em uma das campas achou-se tambem uma faca de silex. Foi tudo remettido pelo Sr. Gagliardini, director da Granja, ao Sr. Delgado, para fazer o necessario estudo e apreciação. Progredindo, porém, os trabalhos de plantação nesse terreno, deu-se com mais vasto jazigo e a escavação operou-se com bom exito. Encoutrou-se primeiro uma pequena pyramide de grés trabalhado, com ornatos riscados, e uma meia lua tambem gravada; depois um cylindro de grés, semelhando um pilar; em seguida uma lança de selix, de dous decimetros de comprimento; mais adiante outra lança de selix, muito vermelha; e por ultimo um enorme craneo, um comprido fémur, uma raspadeira de selix, quatro pequenos vasos de barro e um cylindro grande de calcareo sacchoroyde. Foi tudo enviado ao Sr. Carlos Ribeiro, sendo de esperar que S. Exc. se faça transportar ao local onde teve lugar a escavação, afim de dirigir os trabalhos de pesquiza, pois ha esperança de boa colheita em outras campas na visinhança das que já foram abertas. »

— O cardeal D. Americo, bispo do Porto, partio para Roma afim de assistir ao proximo concilio, e receber das mãos do Santo Padre o chapéo cardinalicio.

— A barca *Izolina*, sahida do Porto para Pernambuco, traz a seguinte carga:

Alhos, 150 canastras a A. J. dos Santos Andrade; 136 a D. A. Matheus. Carne de porco, 7 caixas a A. G. de Azevedo; 1 a J. de Azevedo Andrade; 1 a J. P. Moutinho. Conservas, 22 caixas a O. da Costa Rego Monteiro. Doce, 1 caixa a Amorim, Irmãos & C. Feijão, 60 saccos, a Silva Guimarães & C.; 80 a F. G. de Araujo; 18 a A. A. Martins. Ferragens, 34 volumes a Ferreira Guimarães & C.; 12 a J. C. de Moraes; 5 a A. A. Martins; 3 a A. B. Nogueira; 2 a R. de Farias & C.; 2 a A. M. dos Santos. Linha, 3 caixas a Parente Vianna & C. Palitos, 6 caixas á Silva Guimarães & C. Painço, 1 bl. a J. P. Moutinho. Peixe, 100 barris á ordem; 20 a O. da Costa Rego Monteiro. Peneiras, 2 fardos a Parente Vianna & C. Pomada, 50 cunhetes a Maia Pacheco & C. Rolhas, 14 saccos a D. A. Matheus; 6 a F. R. Pinto Guimarães. Vinho, 50 pipas, 86/5, 48/10 e 50 caixas a Cunha Irmãos & C.; 5 pipas, 25/5 e 310/10 a D. A. Matheus; 5 pipas e 25/5 a A. A. Pacheco; 70/5 e 250 caixas a Silva Guimarães & C.; 30/5, 1/10 e 85 caixas a F. G. de Araujo; 20/5 e 11 caixas a L. A. de Moraes; 5/5 a A. A. Martins; 5/5 a M. L. Ribeiro; 5/5 a J. G. Torres; 2/5 a J. M. Ramos; 2/5 e 3/10 a A. J. da Cruz; 2/5 e 4/10 a J. P. Moutinho; 1 bl. J. Narciso & C.; 500 caixas a Rabello & Sobrinho.

— Eis os ultimos telegrammas, recebidos em Lisbôa:

« S. Petersburgo, 17 de fevereiro, á noite. Acaba de haver grande explosão no palacio imperial de inverno; porem nenhum membro da familia imperial foi victima. Debaixo da sala da guarda foi posta uma mina; a sala da guarda ficava por baixo do salão de jantar, onde por causa de uma demora a familia imperial não estava ainda reunida. Ficaram feridos 35 guardas, que estavam na sua sala, dos quaes 5 já morreram. A mina fez no sobrado do salão de jantar um buraco de 10 pés de largo. »

« S. Petersburgo, 18 de fevereiro, de manhã. O *Messager*, jornal do governo, confirma a noticia da explosão no palacio de inverno, hontem, ás 7 horas da tarde. Diz que já morreram 7 guardas e que estão feridos 45. A cidade está embandeirada e a familia imperial foi assistir a um *Te-Deum*. O subterraneo onde se deu a explosão estava occupado por tres operarios. Um delles fugio. »

« S. Petersburgo, 18 de fevereiro, á tarde. Na explosão da mina do paço imperial ficaram mortas 10 pessoas e feridas 47. Assegura-se que dous dias antes da explosão a junta nihilista prevenio o czar de que ia ser executado. »

« Berlim, 13 de fevereiro, á tarde. O Sr. Truim-Bostzembourg, membro do partido do imperio, foi eleito presidente do Reichstag. Os Srs. Franckenstein, do centro, e Hoedel, liberal nacional, foram eleitos vice-presidentes. »

« Roma, 17 de fevereiro, á tarde. Abrio-se hoje o parlamento. O discurso do throno annuncia que o governo apresentará projectos para a suppressão gradual do imposto de moagem e para a reforma eleitoral. Accrescenta que não é necessario recommendar ao patriotismo do parlamento a organisação completa do exercito e da marinha, sem que todavia se excedam as justas proporções nas despezas. Declara que são excellentes as relações da Italia com todas as nações, e que a conservação da paz é para o paiz um ardente desejo e um alto interesse. (Muitos applausos.) »

« Roma, 18 de fevereiro, á tardo. O Sr. Farini foi reeleito presidente da camara dos deputados por 213 votos. Entraram na urna 280 listas. »

« Londres, 17 fevereiro, á tarde. Diz o *Standard* que o general Ignatieff deve partir brevemente para Teheram com uma importante missão, e que o general Nelidoff será nomeado representante da Russia na mesma côrte. Consta ao *Daily-News* que o Afghanistan será dividido em varios districtos sob o governo de chefes indigenas; mas as tropas inglezas occuparão as praças fortes e provavelmente Cabul. »

« Londres, 18 de fevereiro, á tarde. A camara dos deputados rejeitou hontem uma moção, pedindo a igualdade entre as cidades e burgos da Irlanda, Escossia e Inglaterra. »

« Paris, 16 de fevereiro, á tarde. Um despacho particular de Londres diz que breve será proposto um direito extraordinario sobre as bebidas alcoolicas, para as despezas da guerra do Afghanistan. A camara ingleza será dissolvida em julho, as eleições serão em setembro e haverá sessão extraordinaria no outono. O Sr. Salisbury está melhor. Muitos embaixadores felicitaram o Sr. de Freycinet pelo seu discurso a respeito da amnistia. Assegura-se que a França, Allemanha, e Inglaterra, reconheceram a independencia da Roumania no dia 20 de fevereiro. O relatorio dos engenheiros do Panamá é favoravel ao canal ao nivel. Despeza orçada em 843 milhões de francos; os trabalhos durarão oito annos. O grã-duque Nicoláo agradeceu hontem ao Sr. Grévy o acolhimento que a Czarina teve em Cannes, e declarou-lhe que sua magestade passa melhor. Jakoubkhan partio de Herat á frente de 6,000 homens, para se juntar a Mahomed-jan, e marchará sobre Cabul. »

« Paris, 16 de fevereiro, á tarde. O *Jornal Official* publica hoje um decreto passando á disponibilidade o general l'Hote, commandante da escola de cavallaria de Taumur, e nomeando para o substituir o coronel Desroysol. Desmentem-se os boatos de modificações internas na Russia por accasião do anniversario da coroação do czar. Tem havido desordens entre os mineiros de Charley, na Prussia. »

« Paris, 18 de fevereiro, á tarde. O grãduque Nicoláo partio para S. Petersburgo. »

Noticias da America

— Em Lisbôa foram publicados os seguintes telegrammas:

« New-York, 16 de fevereiro, á tarde. A columna de tropas norte-americanas, que andava em perseguição dos indios selvagens na fronteira do Mexico, cahio n'uma emboscada, no dia 10 do corrente, e foi muito maltratada. »

« Montréal, 16 de fevereiro, de manhã. Aconteceu no sabbado um desastre em Ottawa ao marquez de Lorne e á princeza Luiza de Inglaterra, quando andavam de passeio n'um *tramway*; felizmente, porem, suas altezas apenas soffreram leves contusões. »

« Panamá, 17 de fevereiro, á tarde. Partio para New-York o Sr. Fernando de Lesseps. »

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem, ao meio dia, presentes 35 Srs. deputados, abriose a sessão.

Lida, foi approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando ter sido remettido ao inspector da thesouraria provincial o officio n. 4, do 1º do corrente, com o competente despacho do Exm. Sr. presidente da provincia.—Inteirada.

Do mesmo, communicando estar o Exm. Sr. presidente da provincia sciente de haverem sido reconhecidos deputados os mencionados no officio n. 2 de 29 do mez passado.—Inteirada.

Petição de Antonio Luiz Caetano da Silva, Annibal Falcão e Alfredo Falcão, tachygraphos desta assembléa, pedindo innovação do contrato.—A' commissão de policia.

Prestaram juramento e tomaram assento os Srs. Joaquim de Sá Araujo e Francisco do Rego Baptista.

Entrando-se na ordem do dia, foram eleitas as commissões que ficaram assim compostas:

Contas e despezas provinciaes

José Maria, José Tavares e Siqueira Cavalcante.

Commercio, agricultura, artes, etc.

Barão de Tabatinga, Sá Araujo e Barão de Nazareth.

Redacção de leis

Cicero, José Maria e Maximiano Duarte.

Instrucção publica

Rochael, Maximiano Machado e José Hygino.

Constituição e poderes

Lopes Machado, Cunha Beltrão e Antonio Estevão.

Orçamento provincial

Ayres Gama, Paulo de Oliveira e Lourenço de Sá.

Estatistica e divisão civel e ecclesiastica

Moraes Pinheiro, Galvão e Magarinos.

Justiça civil e criminal

Augusto Leão, Deodoro e Maximiano Duarte.

Negocios ecclesiasticos

Rochael, Austerliano e Magarinos.

Posturas de camaras

Pitanga, Odilon e Sá Araujo.

Rendas municipaes

Gouveia, Gaudino e Pitanga.

Saúde publica

Beltrão, Brito e Malaquias.

Petições

Galvão, Gouveia e Barão de Nazareth.

Legislação

Andrade Lima, Odilon e Rego Baptista.

Logo depois de eleita a commissão de instrucção publica, veio a mesa e foi apoiado e regeitado, depois de alguma discussão, um requerimento, assignado pelo Sr. José Climaco e outros para que, eleita a commissão de força policial, fossem as outras nomeadas pelo Sr. presidente.

Dada a hora, levanta-se a sessão, designando o Sr. presidente para ordem do dia: continuação da eleição das commissões e 3ª discussão dos projectos ns. 239 e 60 de 1879.

Praso de quatriennio. — Pela presidencia da provincia, em 3 do corrente, foi declarado aos juizes de direito que o quatriennio de exercicio dos supplentes dos juizes substitutos e municipaes da provincia, contar-se-ha de 19 de março corrente á 18 de março de 1884.

Ferimento leve.—No dia 17 de janeiro, cerca de 7 horas da manhã, em terras do engenho *S. Vicente*, do districto de Serinhaem, José Lopes da Costa foi aggredido por dous individuos, que lhe deram um tiro, que o ferio levemente.

Os criminosos evadiram-se.

Captura de criminoso.— A' esforços da delegacia do termo de Aguas-Bellas, foi preso no lugar *Olho d'agua do Cosme*, o criminoso e ex-praça do corpo de policia Manoel Victor de Vasconcellos.

Tribunal do jury do Recife. — Com assistencia de 38 juizes de facto, funccionou hontem este tribunal para julgar o réo Valdevino Alves de Sant'Anna, accusado de, no dia 8 de março de 1879, na rua Imperial, freguezia de Afogados, ter protestado offender á Getulio Barbosa dos Santos.

Teve por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, em vista das respostas do conselho de sentença, foi condemnado á um mez de prisão simples e multa correspondente á duas terças partes do tempo.

Faculdade de Direito do Recife. — N'esta escola de instrucção superior, prestaram hontem exames oraes e foram approvados os seguintes alumnos:

3.º anno

Benedicto Chrispiniano de Souza, e Gabriel Henriques de Araujo, simplesmente; dous reprovados.

4.º anno

Manoel Aureliano de Gusmão, Francisco de Sales Ribeiro Campos, João Monteiro Peixoto, Lauro Castello e Silva, Manoel do Nascimento Castro e Silva, e Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior, plenamente; Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, simplesmente; um reprovado.

Anniversario. — Completam-se hoje 161 annos que foi creada a diocése de Belém, no Pará.

Recife Drainage.—Termina, no dia 8 do corrente, no consulado provincial, o recebimento, livre de multa, das multas, annuidades, collocação e apparelhos dessa companhia.

Calçamento da cidade.—No dia 11 do corrente termina, no consulado provincial, o recebimento, livre de multa, do importe do calçamento effectuado nas ruas do Capibaribe, da Ponte Velha, e do Visconde de Albuquerque dos predios ns. 1 a 144.

Casas de caridade da padre ibiapina. —Para essas casas recebemos hontem:

Um anonymo 10$000
Outro dito 2$000

Para o sul do imperio.—O vapor inglez *Magellan* conduzio 242 passageiros, 22 dos quaes recebidos em nosso porto.

Dinheiro. — O vapor *Magellan* levou de nossa praça para a da Bahia 15:000$000.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Gooretch & Oldambt, Charlotte*, e *Amazonas* vieram para nosso mercado: agua gazosa, 20 cestos; cevada, 5 barricas; cognac, 20 caixas; café, 1.452 saccos; feijão, 100 ditos; farinha de trigo, 2.300 barricas; genebra, 65 caixas; vinagre, 110 barris; vinho, 1.348 ditos e 87 pipas.

Instituto de N. Sra. do Carmo—As aulas de geographia e historia desse acreditado estabelecimento de educação, de propriedade e direcção do Sr. Herminio Rodrigues de Siqueira, situado á rua de S. Francisco n. 72, acham-se funccionando desde o 1º do corredte mez.

As aulas são regidas pelo assaz conhecido e bem preparado professor, o Sr. Ignacio do Rego Barros Possoa.

Os alumnos devem alli comparecer, diariamente, das 9 ás 11 horas da manhã.

A canna Singapor—O amigo agricultor que, referindo-se ás remessas de mudas de cannas para esta provincia enviadas pelo governo, ha mezes pedia por este *Diario* a canna Singapor de preferencia á outra qualquer, remette-nos as seguintes linhas:

« Li o aviso do ministerio da agricultura que, referindo-se ao pedido de preferencia para a canna Singapor, contesta a existencia de qualidade de canna com tal nome, declarando que nós, os agricultores de Pernambuco, confundimos—*canna Salangor com Singapor*, canna que não é conhecida.

« Não ha confusão, como suppõe o Sr. ministro, á quem agradecemos as mudas enviadas. A canna Salangor, que possuimos de ha muito, que é em Pernambuco cultivada já em alguns engenhos, que existe até nas visinhanças do Recife, em condições de estar sendo moida no Barbalho, em Apipucos, não é a canna Singapor.

« Esta canna, cuja remessa pedimos e continuaremos á pedir, se nos poderem satisfazer, está classificada, como qualidade especial, na obra de Leonardo Wray, traduzida do inglez e comprada em 1857 pelo Sr. conselheiro Sinimbú para a provincia da Bahia.

« Em tal obra, denominada—*O lavrador pratico*, á folhas 2, lê-se: « Singapor, (Tibbu Liut-Tibbu ou Tubu em malaio significa—canna de assucar). A pagina 13 encontra-se: « A canna Bourbon.—Não temos noticia satisfactoria sobre sua origem. E' opinião geral que da ilha Bourbon foi ella introduzida nas Indias Occidentaes, tendo por lá sido importada da costa Malabar, onde cresce espontaneamente. Ao principio, dizem, que era pequena, mas succosa e molle, e que pelo sólo, clima e cultivo de Bourbon, tal modificação soffreu, que augmentou admiravelmente em tamanho, e na riqueza do caldo, de modo que por fim substituio em toda a ilha a antiga.

« Segundo experiencias, que na Jamaica fiz, posso dizer que é ella muito bôa; mas suspeito não ser outra que a *Tibbu*-Liut de Singapor, chamada ás vezes canna Otahiti, algum tanto alterada pela mudança do sólo e clima. Tenho-a estudado com muita attenção, e observando a Tibbu Liut, examinando-a em situações differentes, sob circumstancias bem diversas, sempre chego á mesma conclusão, que são identicas estas duas especies. »

« Agora, em relação á canna [illegible]langor, lê-se á pagina 14 do *Lavrador pratic*[illegible]

« Nos estabelecimentos d[illegible] na provincia Wellesley, Singapor, [illegible] Malaca, oito são as principaes especies de cannas cultivadas. Destas a primeira, e em primeiro lugar, é a canna *Salangor*, pelos malayos da provincia Wellesley, chamada Tibbu bittoug birabu (canna de casca poenta), porém pelos de Singapor e de Maloca Tibbu cappor (canna calcarea), por ter ás vezes sobre o pé consideravel quantidade de materia resinosa branca. Os chinas a cultivaram antes de qualquer europeu, dahi provém ser ella tambem conhecida por *canna da China*. »

« Já vê, meu charo redactor, que não ha de nossa parte a confusão de que trata o aviso do ministerio da agricultura, quando pedimos *mudas de canna Singapor*, canna especial, descripta em uma obra importante, cuja traducção é propriedade de uma provincia do imperio, por compra feita pelo Sr. aonselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú. »

Santa Casa de Misericordia. — O mordomo da junta administrativa dessa corporação, encarregado de dar guias para admissão de doentes no hospital Pedro II, é o Sr. Dr. Francisco Apoligorio Leal, que póde ser encontrado diariamente na repartição de obras publicas provinciaes.

These—Pelo Sr. Dr. José Joaquim Coelho de Freitas Henriques fomos obsequiados com um exemplar da these que por S. S. foi apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e sustentada perante a Faculdade de Medicina da Bahia para a obtenção do gráo de doutor em medicina, these que mereceu ser approvada com distincção.

E' um trabalho que revela acurado estudo e grande cópia de saber e de observações a dissertação do Sr. Dr. Freitas Henriques acerca do *tratamento das feridas cirurgicas e accidentaes*.

Agradecemos o obsequio da remessa do citado exemplar da these.

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios.—Foi frequentada em fevereiro ultimo por 200 leitores, sendo 40 socios e 160 particulares, os quaes consultaram 52 obras em 130 volumes.

Foram tambem lidas as seguintes folhas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Liberdade, Democrata, Opinião, A Provincia de Pernambuco*, e *Manuel Général de l'Instruction primaire*.

Curso de inglez—Na rua do Cabugá n. 7, 2º andar, acha-se aberto, desde o 1º do corrente mez, um curso de inglez, no qual se ensinará a ler, traduzir e fallar essa importante lingua. A aula funccionará, diariamente, das 5 horas da tarde em diante. As pessoas que desejarem aprender convenientemente essa lingua, devem quanto antes alli inscrever-se.

Caruarú.—Escrevem-nos dessa cidade em 28 do fevereiro:

« No dia 24 do corrente, foi installada a 1ª sessão do jury deste termo, sob a presidencia do juiz de direito interino, o Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima; que, achando-se impedido para o julgamento do réo, passou a presidencia ao Dr. Aristarco Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal de S. Bento. Occupou a cadeira da accusação, o respectivo promotor, Dr. Lacerda.

« No primeiro dia foi submettido á julgamento o réo Pedro Antonio de Gouveia, accusado de haver, em dias de março de 1879, tomado parte nos assassinatos, que se deram no lugar Guarinhas, deste termo. Não tendo advogado, e não havendo quem quizesse encarregar-se da fefeza, deixou de ser julgado.

« No segundo dia foi submettido o réo João Antonio Gonçalves, accusado de haver, a 2 de outubro de 1879, assassinado, nesta cidade, o infeliz italiano Angelo Literio. Occupou a cadeira da defeza, o advogado Claudino José de Oliveira, e, em vista das decisões do jury, foi condemnado a 12 annos de prisão com trabalhos. O advogado appellou para o Tribunal da Relação.

« Não havendo mais processos, foi encerrada a sessão.

« As chuvas aqui teem continuado. Não ha duvida, que o inverno está declarado.

« A comarca goza completa tranquillidade, e a salubridade é regular. »

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibo de étapa, empregados do arsenal de guerra, ditos da estrada de ferro.

Vapores transatlanticos. — Acham-se annunciados em Lisbôa os seguintes:

Da companhia do Pacifico

Britannia a 2 de março. Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico.

Araucania a 17. Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Potosi a 30. Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico.

Das Messageries Maritimes

Niger a 23 de fevereiro. Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Diversos

San Martin a 22. Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Lalande a 25. Pernambuco.

Cirius a 25. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Cearense a 25. Pará, Maranhão e Ceará.

Trent a 28. Pernambuco, Bahia, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

Braganza a 1 de março. Maranhão.

Minho a 5. Rio da Prata.

Grande incendio. — A estação principal do caminho de ferro de Moscow a Brzak, foi incendiada, ardendo 112 wagons. As perdas montam a 300:000 rublos.

A imprensa russa. — Na Russia publicam-se 608 periodicos, dos quaes 417 em russo, 54 em polaco, 10 em francez, 40 em allemão, 3 em latim 11 em italiano, 7 em estoniano, 2 em firez, 4 em hebreu, 7 em armenio, 3 em georgiano e 4 em tartaro.

Abalo de terra.—Em 12 de fevereiro, de madrugada, sentio-se em Vigo um ligeiro tremor de terra.

Nova parede.—Correm boatos d'uma *parede* muito singular na Belgica.

O corpo de ordem publica de Bruxellas, descontente com os seus vencimentos, parece que se recusou a prestar o serviço do costume, emquanto não se melhorar a sua situação.

Grande catastrophe. —O valle de Cauca, uma das regiões mais ricas de Colombia, foi arrasado por uma grande cheia, tal que de outra assim não teem memoria os mais idosos habitantes d'aquellas regiões. As aguas do rio estenderam-se por uma superficie de tres milhas de longitude, arrastando na sua corrente quanto achavam na passagem; desappareceram algumas aldeias e bosques de annosos carvalhos, e morreram muitas pessoas. Milhares de habitantes ficaram sem lar e sem meio algum de subsistencia. Não acabam aqui as desditas: tiveram que munir-se de armas cortantes para se defenderem de uma immensa quantidade de serpentes, que se refugiaram nas arvores para se livrarem das aguas.

Conflicto.—No dia 8 de fevereiro, e por occasião do anniversario das jornadas de fevereiro de 1853, a sociedade romana intitulada — *Fraternidade operaria republicana*, dirigio-se ao cemiterio para depôr uma corôa sobre o tumulo das victimas. A policia dirigio-se aos manifestantes para que lhe entregassem a corôa, porque tinha a inscripção de fraternidade republicana. Resistiram elles, e, depois de pequena luta, foi destruida a corôa, sendo preso o operario que a levava e solto d'alli a pouco.

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extração verificada á 19 de fevereiro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
7,045	80,000	11,316	2,500
23,098	50,000	13.211	2,500
23,897	20,000	13,944	2,500
12,617	10,000	15,067	2,500
6,800	10,000	18,409	2,500
9,349	5,000	19,589	2,500
24,608	5,000	22,233	2,500
26,897	4,500	22,601	2,500
7,044	4,500	24,007	25,00
7,046	2,500	24,456	2,500
787	2,500	24,564	2,500
1,864	2,500	24,579	2,500
1,958	2,500	25,136	2,500
2,140	2,500	25,384	2,500
4.579	2,500	25,474	2,500
4,775	2,500	27.201	2,500
4,913	2,500	30,115	2,500
6,290	2,500	33,596	2,500
7,180	2,500	34,246	2,500
7,478	2,500	35,387	2,500
8,855	2,500	35,695	2,500
9,248	2,500	35,867	2,500
9,558	2,500	36,038	2,500
9,890	2,500	36,880	2,500
11,207	2,500	37,662	2,500

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Aurora n. 15, moveis, Piano, christaes, obras de electro-plate, quadros, livros, louça, etc. etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de diversas obras de ouro, prata e brilhantes, que foram dados em penhor ao Monte de Soccorro.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua Duque de Caxias n. 36, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de pianos, moveis, obras de metal principe, joias e brilhantes.

Missa funebre.—Será celebrada:

— *Hoje*: ás 8 horas, na capella do Monteiro, pela alma do major Joaquim Rodrigues de Souza Martins.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista e da cidade de Pão d'Alho, pela alma de Francisco Xavier de Souza Ramos.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca Diniz Maia; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma de José da Costa Maia.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Cordillera	do sul	amanhã
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do norte	a 6
Bahia	do sul	a 8
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10

MUTILADO

ILEGÍVEL

Trent	da Europa	a 11
San Martin	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 12
Tagus	do sul	a 14
Ceará	do norte	a 16
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria.—, 4 de março, se extrahirá a loteria (11.ª) em beneficio do hospital Pedro II. Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Cauguá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros.—Sahidos para o sul do imperio no vapor *Magellan*:

Pedro Chermont, Domingos Torres, Jeronymo de Siqueira, Antonio M. Ferreira, J. V. de V. e Mello, J. B. Fragoso, J. Wiegandt, M. C. de B. Carvalho, A. G. da Rocha, J. P. Guayanense e 10 pessoas de familia, Antonio G. da Silva, A. G da Costa.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 2 de março:

Existiam presos 403, entraram 10, sahiram 12, existem 401, a saber: nacionaes 346, mulheres 8, estrangeiros 23, escravos 24. — Total 401.

Arraçoados 358, sendo: — Bons 349, doentes 9.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Gomes da Silva Ramos.

Teve alta:

Romualdo Nunes de Mello.

Cemiterio publico.—Obtuario do dia 1.º de março de 1880:

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Recife; encephalite.

Francisco das Chagas, pardo, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; febre typhica.

Alfredo, preto, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; febre typhoide.

Remigio (escravo), preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; cerebrite.

Manoel Marques de Oliveira, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; hemorragia cerebral.

José Rodrigues Coelho, branco, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista; insufficiencia aortica.

Amelia Maria B. Pestana, branca, Pernambuco, 24 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, preta, Africa, 80 annos, solteira, S. José; hepatite.

Manoel de Souza Lima, pardo, Ceará, 25 annos, viuvo, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João Aleixo da Costa, pardo, Rio Grandá do Norte, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; gangrena e cachexia.

Remettido pelo Dr. delegado:

Maria, parda, Pernambuco, 5 dias; espasmo.

— 2 —

Joaquina Maria Siqueira Avila, branca, Pernambuco, 33 annos, casada, S. José; meningo encephalite.

Senhorinha Maria Barreto Gusmão, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, S. José; cancro uterino.

Vicente Ferreira Bacellar, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; febre tiphica.

Cosme, branco, Pernambuco, Graça; fraqueza congenita.

Damião, branco, Pernambuco, Graça; fraqueza congenita.

Anna E. da Trindade, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Luiza Maria Brandão, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Rosa da Conceição, parda, Rio-Grande do Nrote, 23 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonores.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista:

Uma criança, aborto.

Pelo de Santo Antonio:

Quirino José Joaquim do Nascimento, preto, 48 annos; esmagamento.

Pelo da Capunga:

Manoel, 7 dias; convulsões.

PERNAMBUCO

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de fevereiro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1879 a 1880	1878 a 1879	1877 a 1878
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	431.274$914	322.817$874	348.141$279
» » augmento de 50 %	203.126$553	161.354$424	
» » » de 45 %			156.662$145
» » » de 40 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	505$975	1.759$468	2.447$090
Expediente de 1 1/2 % dos generos livres de direitos de consumo	593$377		
Armazenagem	6.821$373	7.206$845	8 744$556
	642.322$192	493.138$611	515.995$070
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	4.290$000	2.650$000	2.320$000
Idem de docas	1.308$180	233$000	766$400
EXPORTAÇÃO			
Direitos de exportação de 9 %	5.946$717	7.019$741	12.206$483
» de 7 %	132.374$276	79.336$482	96.521$859
» de 5 %	86$799	37$719	160$929
» de 1 1/2 % do ouro em barra			
» de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	2.852$025	2.987$714	3.700$772
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	125$860	10$000	5$000
Sello do papel adhesivo	765$000	410$000	477$000
Emolumentos	433$000	790$410	732$630
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	365$000	5$300	285$250
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	2.486$683	444$754	625$390
	793.355$732	587.063$431	633.796$783
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	651$332	1.339$706	666$255
Contribuição para a casa de caridade	2.040$755	2.251$268	2.114$813
	796.047$819	590.654$405	636.577$851

Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1880.

O chefe,
José Gonçalves de Medeiros.
O 2º escripturario,
Francisco Lopes Cardim.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fóro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandei.a de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.
Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Custas indevidas
(ESCADA)

« Constando da representação do collector das rendas provinciaes da villa de Iguarassú, dirigida a este juizo e ao Dr. procurador fiscal, que o official de justiça Amaro José do Amaral, em diligencia que por mandado deste juizo fizera naquella villa, exigio de cada devedor fiscal, a pretexto de estada, caminho e conducção a quantia que lhe competia por todas as diligencias; e não impugnando dito official, antes confessando em sua resposta, ter feito tal exigencia na persuasão de ter direito a aquellas quantias; e considerando que os documentos com que o referido official prova sua conducta, comportamento e zelo nessas e outras diligencias, não o eximem da obrigação de restituir as partes o que demais exigio e recebeu, mandado:

« 1.º Que o contador do juizo faça a conta do caminho e conducção relativas as diligencias feitas por aquelle official na mesma localidade, como se fosse uma só diligencia, rateando essa conta por todos os devedores intimados, constantes dos mandados expedidos por ambos os cartorios e cumpridos;

« 2.º Que os dous escrivães de juizo intimem ao mesmo official, que no prazo de oito dias improrogaveis recolha aos respectivos cartorios o excesso por elle recebido;

« 3.º Que findo o prazo dos oito dias, remettam os ditos escrivães a quantia recebida á collectória provincial de Iguarassú, afim de ser alli restituida as partes; dando os mesmos escrivães sciencia a este juizo do cumprimento desta ordem, do que darão sciencia tambem ao Dr. procurador fiscal para seu conhecimento. »

Declaração

Dei o meu voto para presidente da actual assembléa legislativa desta provincia ao Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, em attenção ao meu prestimoso amigo o Sr. coronel Luiz Cesario do Rego, que em novembro do anno passado o havia pedido

Recife, 3 de março de 1880.

Francisco Odilon Tavares Lima.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica
ARRAIAL NOVO DO BOM JESUS
Freguezia da Varzea
Escola diurna e nocturna

Diurna das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, nocturna das 6 ás 9 horas da noite.

Contiúa aberta a matricula para a frequencia desta escola. Além de ser gratuito o ensino, a sociedade contiúa a fornecer livros, roupas, calçados, etc.

Igreja do Espirito Santo

Desde 1855 que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e a dedicação de seus irmãos. A actualmesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação: é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo; e, pois, aquelles dos irmãos que receberam cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro de Março n. 17 e 18.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1880
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 413 rs. o franco. Dito sobre dito, 3 d/v. 423 rs. o franco, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidento.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	118:612$199
Idem do dia 3	49:020$886
	167:633$085

Importação

Brigue hollandez *Gooreolt & Oldambt*, entrado de Cette em 2 do corrente e consignado a Cunha Irmãos & C., manifestou:

Sal 150 toneladas. Vinho branco 52 pipas, 501/5 e 502/10. Vinho tinto 35 pipas, 99/5, 106/10, 20 bordalezas, e 20/2 ditas aos consignatarios.

—

Patacho sueco *Charlotta*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,300 barricas aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Ten Brothers*, entrado de Cardiff na mesma data e consiguado a Recife Drainage Company, manifestou:

Carvão de pedra 372 toneladas á mesma.

—

Barca portugueza *Amazona*, entrada do Ric de Janeiro em 3 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & C., manifestou:

Agua gazoza 20 cestos a Henry Nuesch & C. Barricas vasias 1,060 a J. Alves Pereira, 1,060. 250/2 ditas e 250/4 a Francisco de Paula Amorim, 1.000, 150/2 e 850/2 e 150/4 a J. J. de Castro, 400, 400/2, 400/4 a Alfredo Ferreira Baltar.

Café 115 saccos a Fraga Rocha & C., 116 a Souza Bastos, Amorim & C., 120 a Beltrão Junior & Rezende, 130 a Rocha & Queiroz, 120 a Franco da Cunha & C., 100 a João do Rego Lima, 100 a Magalhães & Castro, 60 a Guimarães Rocha & C., 110 a Moreira & Braga, 115 a Fernandes & Irmão, 60 a José de Almeida Salgado. 50 a Gomes & Pereira, 50 a Francisco José da Costa Araujo, 50 a Fernandes da Costa & C., 40 a Cunha Irmãos & C., 35 a Gomes & Gouveia. 31 a Joaquim F. de Carvalho & C., 30 a Domingos Cruz & C., 20 a Bellarmino Carneiro. Cognac 20 caixas a Domingos Alves Matheus. Cevada 5 barricas a Bernardino Pontual.

Feijão 100 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Genebra 35 caixas a Domingos Alves Matheus, 30 a H. Nuesch & C.

Livros 1 caixa a Manoel J. dos S. Araujo.

Moveis 2 volumes a Francisco José da Silva Guimarães.

Rolhas 1 sacco a Bernardino Pontual.

Vinagre a 80/5 a Alfredo Ferreira Baltar. 30/5 á ordem. Vinho branco 100/10 a Alfredo Ferreira Baltar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE MARÇO

Portos do exterior

— Na barca dinamarqueza *L. Palmerston*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 272 saccas com 24,362 kilos de algodão; L. Nicolls & C. 40 ditas com 3,517 ditos de dito.

— Na sumaca hespanhola *Thereza*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 365 saccas com 26,618 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Solidor*, carregaram:

Para o Canal, J. Pater & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 113 d tos com 8,475 ditos de dito.

— No patacho inglez *Baron*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,736 saccos com 130,200 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *P. Alie*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 6,400 saccos com 480,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Spark*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 1,100 saccos com 82,5 0 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Charlotte*, carregaram:

Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 1,200 saccos com 90.000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Barbara*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 455,891 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Zayda*, carregaram:

Para Lisboa, M. Lima & C. 110 couros salgados com 7,923 kilos.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 181 couros salgados com 2.172 kilos.

— Na barca franceza *Maria Thereza*, carregaram:

Para Montevidéo. S. Guimarães & C. 300 barricas com 37,331 kilos de assucar branco.

— Na barca nacioual *Aurora*, carregou:

Para Artigas, A. F. Baltar 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Amistad*, carregaram:

Para Uruguayana. J. S. Loyo & Filho 302 barricas com 34,279 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *J. Miguel*, carregaram:

Para Uruguayana, Maia, Pacheco & C. 200 barricas com 22,064 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Andaluza*, carregaram:

Para Pelotas, J. M. da Costa 20 barris com 1.920 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No patacho inglez *Hector*, carregaram:

Para o Pará, J. A. da Silva Araujo 300 barricas com 25,008 kilos de assucar branco; A. R. P. de Lima Filho 300 ditas com 19,811 ditos de dito.

— No patacho allemão *Catharina*, carregaram:

Para o Ceará, Maia, Pacheco & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

— No vapor *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, D. A. Matheus 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado; V. G. Ferreira da Costa 10 ditos com 750 ditos de dito branco, 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado e 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para Acarahu, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca; J. C. de Moraes 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flora*, carregou:

Para Macáo, J. F. Santos Lima 30 saccos com feijão, 30 ditos com milho e 200 ditos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	4:721$918
Idem do dia 3	5:064$187
	9:786$105

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	21:242$311
Idem do dia 3	9.277$273
	31:519$584

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 2	7:596$182
Idem do dia 3	3:355$993
	10:952$175

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Amazonas*, de 392 toneladas, capitão M. da C. Fernandes, equipagem 11, carga varios generos; a José S. Loyo.

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Magellan*, de 1,791 toneladas, commandante James, equipagem 77, carga varios generos; a Wilson Son.

Nicaragua—128 dias, gallera allemã *Prinz Albert*, de 595 toneladas, capitão E. H. Sammet, equipagem 14, carga madeira; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Barca ingleza *Guideng Star*, de 311 toneladas, capitão S. Richard, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Mimosa*, carga assucar.

Bermem—Gallera allemã *Prinz Albere*, de 195 toneladas, capitão E. H. S., carga a mesma que trouxe.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de março vindouro, depois da audiencia deste juizo, será levado á praça para ser arrematado por quem mais der, e pelo tempo de tres annos, o arrendamento do sobrado n. 86, sito á rua Vidal de Negreiros, na freguezia de S. José desta cidade, servindo de base a arrematação o preço annual de 1:000$, conforme me requereu Antonio José Silva do Brasil, tutor nato de seu filho o menor Antonio Carlos Silva do Brasil, consenhor de dito predio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 27 de fevereiro de 1880.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 5 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda e arrendamento, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Sobrado n. 2 da rua Imperial, com frente de azulejo, 7 metros de largura, 19 ditos de fundos, o andar terreo com 2 janellas e 1 porta de frente. 2 salas, corredor ao lado, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado; o superior, 3 janellas de frente, e os mesmos commodos, em estado de conservação, avaliado em 6:000$, o qual pertence a Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Sobrado n. 106 da rua Imperial, com 14 metros e 90 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão, em máo estado, avaliado em 500$, pertencente a Antonio José Pestana.

Sobrado de 2 andares n. 16, da rua do Amorim, freguezia do Recife, com 4 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, tendo em cada um dos andares 2 portas com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos, em máo estado, avaliado em 600$, pertencente a Francisco José da Costa.

Casa terrea, sita no lugar do Barbalho n. 12, com 7 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fóra, cacimba, construida de pedra e cal, em solo proprio, avaliada em 200$, pertencente ao Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Arrendamento annual

Sobrado de 2 andares da rua dos Mascates n. 10, freguezia do Recife, com 1 sala, 1 quarto em cada um dos andares, servindo de bazo a quantia de 216$, pertencente a irmandade de Nossa Senhora do Amparo.

Casa terrea da rua Vinte Quatro de Maio, n. 31, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, servindo de baze a quantia de 240$, pertencente a José Maria Sodré da Motta.

Casa terrea da praça do Chaco n. 17, freguezia do Recife, sem repartimentos, servindo de baze de 120$, pertencente a Joaquim Lopes de Almeida.

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça o aluguel do sitio dos Remedios, por tres annos, a começar do abril proximo futuro.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de março de 1880.

O official.
Lindolpho Campello.

Edital n. 19

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativo ao trimestre de abril a junho, e tendo por base a diaria de 400 rs.

Secretaria do thesouro provincial de Pernamcuco, 3 de março de 1880.—O official,
Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª Junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs, abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.

Sophia, exposta.

Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.

Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.

Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.

Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.

Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.

Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus, fallecidos.

Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Maria Rufina de Souza, fallecidos.

Hanoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Catanho.

Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.

Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Theresa do Rego Motta, fallecidos.

Amelia Falcão, filha dos mesmos.

Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.

Geralda, afilhada de Marcellino José de Brito.

Irmandade
do Senhor Bom Jesus dos Martyrios

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios faz a procissão de seu padroeiro na sexta-feira, 5 do corrente, percorrendo as mesmas ruas do costume.

Joaquim J. Fortunato,
Secretario.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação dos espolios dos finados sentenciados João José de Góes e Oliveira, e João Antonio de Souza, fallecidos intestados e sem herdeiros presentes, de ordem do Sr. Dr juiz de direito de ausentes, e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, são pelo presente chamados os seus herdeiros ou successores, ou quem mais direito tenham aos seus espolios, afim de se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859, sob pena de revelia.

Recife, 1º de março de 1880.

O escrivão,
Luiz d Veiga Pessoa

Companhia
pernambucana de navegação costeira por vapor

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral são convidados os senhores accionistas para reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã do dia 6 de março proximo, afim de continuarem os trabalhos adiados na sessão de hoje.

Recife, 26 de fevereiro de 1880. — O secretario da assembléa geral,
Justino José de Souza Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se por um a tres annos o sitio n. 1, do Parnameirim, com boa casa de morada e muitas arvores fructiferas. O sitio fica junto a estação do mesmo nome, e goza actualmente da renda de 400$ annuaes. A chave está na secretaria da Santa Casa.

Recebedoria de Pernambuco
Renovação da matricula dos escravos

O administrador da recebedoria declara para sciencia dos contribuintes, que por circular do thesouro n. 12, de 4 do corrente, foi prorogado por mais 30 dias o prazo concedido para serem apresentadas nesta repartição as relações dos escravos de que trata o art. 2º do decreto n. 7,536, de 15 de novembro proximo passado, o qual terminará no dia 28 de março proximo futuro.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de fevereiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira de Carmo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que as costureiras de n. 161 á 247, podem vir receber fardamento para costurar, do dia 3 á 6 do corrente mez.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 2 de março de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Consulado provincial

Por esta repartição declara-se aos interessados, que no dia 8 do corrente expira o prazo para o pagamento, livre de multas, de annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de março de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se publico aos respectivos proprietarios, que no dia 11 do corrente expira o prazo para o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelo calçamento effectivado nas ruas do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144 Capibaribe e Ponte Velha.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de março de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Juizo substituto do commercio

No dia 4 do corrente, depois da respectiva audiencia, deverá ter lugar a praça por venda dos bens moveis pertencentes a Henrique Soares de Azevedo, e a este penhorados por execução de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA

A empreza para facilitar a concurrencia de de familias em seus espectaculos, resolveu attender ao pedido de diversas pessoas, baixando o preço dos camarotes de 3.ª ordem para 6$000.

Declara tambem que os bilhetes vendidos para domingo 29 de fevereiro dão ingresso para o espectaculo de quarta-feira 3 do corrente.

MARITIMOS

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho allemão *Catharine*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Alagoas
Commandante Perezo

Segue para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde. Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
San-Martin
Commandante Grégan

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

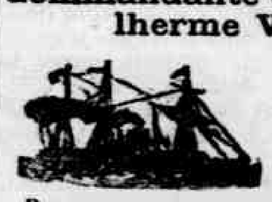
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 6 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

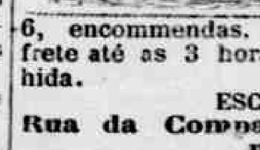
Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques

E' esperado da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
Auguste Lalille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra

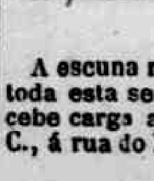


Segue no dia 8 de março o vapor *Gequiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú
Commandante Telles



Segue no dia 5 de março o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Bahia

A escuna norueguense *Expedit*, a seguir por toda esta semana para o porte da Bahia, recebe carga a frete: a tratar com H. Burle & C., á rua do Marquez de Olinda n. 7.

MUTILADO

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisboa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

LEILÃO

DE

Moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, quadros e uma grande quantidade de livros sobre:

Sciencias, litteratura, romances, viagens, historia e uma collecção de livros raros e antigos sobre o Brasil, guerra dos hollandezes, etc., etc.

A' saber:

Um piano, 1 mobilia, 1 rico relogio do pedra com figura de bronze, 2 mappas, vasos para flores, castiçaes e mangas, candieiros á gaz, 1 machina da costura, 1 espelho dourado, 1 estante para livros.

Uma espingarda de Lessarcheux, de 2 cannos, 2 pistolas de salão, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, 1 espelho, 2 lavatorios, 2 commodas, 1 guarda-vestido, 1 marquezão, 12 cadeiras e 2 mesas.

Duas camas de ferro com colxões, travesseiros, 1 guarda-roupa, meia commoda, 1 lavatorio, 1 espelho e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 guarda louça envidraçados, 1 aparador, 1 relogio de parede, 5 quadros com photographias, 2 cadeiras de balanço, 24 cadeiras de junco, 1 lindo serviço de porcelana para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 apparelho de metal para chá, talheres e colheres de electroplate, 1 candieirp de suspender, 1 machina de limpar facas, 1 fogão economico de ferro, mesas de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

Uma bibliotheca composta de uma grande quantidade de livros sobre sciencias, litteratura, romances, viagens, historia; brochados e encadernados, etc.

Hoje

Quinta-feira, 4 de março

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

Na casa da rua d'Aurora n. 15.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, pela louça, crystaes e moveis; á 1 hora da tarde, os livros.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de março proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Ojectos

Ns. :

2.009—1 corrente para relogio, ouro de lei.
2.014—2 pulseiras, dous alfinetes, um par de brincos, seis botões para colletes, um par de ditos para punhos, um cordão, duas figas, quatro emblemas, sendo de S. Braz, S. João, Espirito Santo e Conceição; ouro de 18 quilates.
2.017—1 volta de ouro, um cordão, duas caçoletas, uma pulseira com cornelinas, um par de brincos e dous anneis; ouro de 18 quilates.
2.021—1 cruz contendo onze brilhantes.
2.025—1 relogio de ouro de lei.
2.026—1 pulseira de ouro, contendo brilhantes.
2.037—1 redoma, um alfinete, um par de rosetas e um annel de ouro de lei.
2.058—2 pares de rosetas de ouro, com quatro brilhantes, uma corrente e caçoleta para relogio e dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.063—1 alfinete, um par de rosetas, uma caçoleta e duas bolas de ouro; ouro de 18 quilates.
2.066—1 par de botões para punhos (de £), uma corrente para relogio e um annel; ouro de 18 quilates.
2.072—1 corrente e caçoleta para relogio; ouro de 18 quilates.
2.073—1 relogio de ouro de lei.
2.074—1 relogio de ouro de lei.
2.086—1 corrente de ouro de lei e um relogio.
2.091—2 pulseiras, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, uma volta de dito, um dollar, tres anneis e um par de botões para punhos; ouro de 18 quilates.
2.093—1 pulseira, dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.095—1 par de brincos, um dito de rosêtas, cinco anneis, uma volta de trancelim ouro de 18 quilates.
2.101—1 volta de cordão, dous pares do rozêtas, uma figa e um botão, ouro de 18 quilates.
2.105—1 cordão, um emblema de S. Sebastião, uma fivella, uma chave para relogio, ouro de lei.
2.106—1 pulceira, um emblema de S. Sebastião, ouro de lei; um coração ouro baixo.
2.118—2 colheres, sendo para peixe e arroz e seis garfos de prata.
2.121—1 trancelim, um cordão e uma medalha, ouro de lei; mais um trancelim com passador, ouro baixo.
2.139—1 corrente (dupla) com caçoleta, ouro de lei.
2.145—1 par de castiçaes, e doze colheres para sôpa, grandes, de prata de lei.
2.153—1 relogio de ouro de lei.
2.164—1 correntão com passador de ouro.
2.170—1 trancelim, ouro de lei.
2.184—1 trancelim, uma caçolêta pequena, e um annel, ouro de lei.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e crystaes.

Sexta-feira 5 do corrente

A's 10 e meia horas

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 36, 2º ANDAR

Constando de:

Uma mobilia de amarello fingindo jacarandá, completa, uma cama de amarello para casal, um guarda roupa de mogno, 1 toilette com pedra, uma mesa elastica, dous aparadores, um guarda louça, cadeiras de amarello, marquezas, marquezões, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, jarros, quadros, um espelho e mais accessorios de casa de familia.

O agente Silveira, autorisado por uma familia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima ditos.

Agente Remigio

LEILAO

De uma mobilia preta, um guarda roupa, um guarda vestido, commodas, pianos, cadeiras, mesas, bancas para jogo, carteiras, tapêtes para sala, figuras, etageres, dezeseis galheteiros de metal, obra de gosto, joias de ouro e brilhantes, e muitos outros artigos para liquidar

Sexta-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53. 1º andar.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Offerece-se uma senhora bastante habilitada para leccionar as primeiras lettras, para fóra ou dentro da provincia: a tratar na rua dos Pescadores n. 29.

— Precisa-se de um homem para serviço braçal: na rua do Visconde de Pelotas numero 37.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca do Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

— Desencaminhou-se do poder do conductor uma bolsa de viagem, contendo varios objectos, entre os quaes um livro de notas de procurações do cartorio do Porto Carreiro; a pessoa que tiver achado a bolsa e quizer restitui-la, pelo menos o livro, será gratificada. Para mais commodidade da restituição, poderá ser feita lançando o livro entre a porta e a meia porta do cartorio, á rua do Imperador numero 42.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe bem, para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja de ferragem.

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, na taverna confronte a estação de Apipucos: a tratar na mesma, ou na rua de Santo Amaro n. 5.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua Vidal de Negreiros, outr'ora rua Imperial, n. 151.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar portuguez e costuras, inclusive o crochet: a pessoa que estiver nestas condições, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 18, primeiro andar.

— O advogado Romualdo Alves de Oliveira, tendo voltado dos Estados-Unidos, póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, primeiro andar

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 24.

— Precisa fallar-se com o agenciador Sr. Siqueira Dias, no caes do Capibaribe n. 42, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

Na rua Duque de Caxias n. 37, existe para vender, tres venesianas para varandas, em bom estado de conservação.

- José Joaquim Gonçalves de Barros, previne ao respeitavel corpo do commercio, que não se responsabilisa por qualquer cousa que em seu nome possam comprar, ainda mesmo pessoa de sua casa, sem que preceda autorisação sua, salvo porém seus dous filhos e caixeiros Manoel Gonçalves de Barros e Augusto G. de Barros, que se acham encarregados de qualquer transacção tendente ao seu negocio de joias.

Recife, 1 de março de 1880.

Aula de instrucção primaria e secundària, á rua da Ponte Velha, sobrado n. 59

São professores deste estabelecimento os Srs. Drs. Fortunato Bittencourt, José V. Meira de Vasconcellos, o academico João G. Barbosa e José Maria de Hollanda Cavalcante.

— Os credores de José Correia Braga queiram apresentar suas contas á rua do Amorim n. 37, no prazo de cinco dias desta data. Recife, 1 de março de 1880.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer camadas e vender verduras; na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente: na rua do Barão de S. Borja n. 43.

— Aluga-se por 12$000 a casa n. 8 do becco da rua da Palma, e por 20$000 a da rua do Fogo n. 29: á tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa n. 2 á rua do Corredor do Bispo, e n. 59 á rua dos Guararapes, muito propria para armazem ou officina no pavimento terreo e morada no andar: trata se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno; na rua da Ponte-Velha n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de familia: a tratar na rua Velha n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na estrada do Pombal, sitio n. 2.

AMA Precisa-se de uma que engomme e cozinhe bem, para pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de familia; a tratar no Cajueiro, sitio n. 4, ou á rua do Apollo n. 51.

AMA Ainda se precisa de uma ama que faça todo serviço, para casa de pouca familia; a tratar na travessa da rua Bella numero 4.

AmA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu numero 19.

Ama Precisa-s de uma que cozinhe, lave e engomme, para casa de familia: na rua da Praia n. 25.

AMA Offerece se uma pessoa para engommar, para casa de pouca familia; ou então para acompanhar qualquer familia que se retire para fóra da provincia: a tratar na rua da Senzala-Velha n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava; na rua da Estancia numero 12.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem; na rua do Marquez do Herval numero 14.

AMA Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira; a tratar na rua da Guia n. 7. primeiro andar.

AMa Precisa-se de uma ama forra ou escrava, e tambem de um criado de boa conducta: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Francisco Xavier de Souza Ramos

Emila Francisca de Lemos Ramos e seus filhos Gercino Rabello e outros, sob a impressão da immensa dôr pelo prematuro passamento de seu estremecido marido e pai, Francisco Xavier de Souza Ramos, fallecido na cidade de Páo d'Alho no dia 6 de fevereiro passado, rogam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas que no dia 6 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, mandam resar na matriz da Boa-Vista, da cidade do Recife e na do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, ás 7 horas da manhã, antecipando desde já a quem lhes prestar tão caridoso obsequio sua profunda e eterna gratidão.

O Dr. A. Coelho Rodrigues e D. Alcina L. C. Rodrigues mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 4 de março uma missa de *requiem*, na capella do Monteiro, por alma do seu prezado irmão e cunhado, o major Joaquim Rodrigues de Souza Martins, fallecido ultimamente no Piauhy.

José da Costa Maia

Francisco da Costa Maia, seus filhos e sobrinhos, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezado pai e avô, fallecido em Portugal aos 27 de janeiro proximo passado, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que mandam resar na terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Desde já se confessam agradecidos.

D. Maria Francisca Diniz Maia

Francisco da Costa Maia e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã de terça-feira, 9 do corrente, 2º anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa e mãi. Confessam-se agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Vicente Teixeira Bacellar

Francisca de Paula Teixeira Bacellar e seus filhos, cheios de profundo sentimento pela morte de seu prezado esposo e pai, Vicente Teixeira Bacellar, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio public, e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 8 do corrente.

— O Sr. Joaquim Innocencio Gomes é rogado a vir ao escriptorio deste *Diario*.

Optima morada

Aluga-se o grande sobrado da Ilha do Retiro n. 2, com bons commodos para numerosa familia, grande sitio com muitas fructeiras, e bastantes coqueiros, abundante viveiro: á tratar na saboado Recife.

ALUGA-SE uma casa e sitio na rua do Monteiro n. 24, na freguezia do Poço da Panella, confronte á estação do Caldeireiro, com boa casa de moradia e o sitio todo murado e arborisado, com cacimba de excellente agua para beber: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Barato

Alugam-se duas casas terreas na Boa-Vista, rua do Riachuello, ao pé do hospital militar n. FG com 1 sala, 2 quartos, quintal pequeno, em bom estado: na rua da Senzala-Nova n. 1, Recife.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Andará a roda impreterivelmente a 4 de maio de 1880.

A COMMISSÃO.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo aberto uma nova casa de garantia de bilhetes, tem exposto a venda seus bilhetes garantidos da 51ª parte da loteria (12ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá no dia 8 do corrente mez

O mesmo abaixo assignado, convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$009
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior

Palmares

As acções de uma casa, sita á rua Nova desta cidade, que havia correr com a primeira loteria de março, fica para correr com a primeira de abril seguinte.

Està fugido

Já declarei nessa folha, ha dous mezes, que tinha fugido o meu escravo de nome Thomaz, o qual tem os signaes seguintes: é alto, fula, tem pouca barba na ponta do queixo, falta dente na frente, tem os pés pequenos. Faz-se sciente que se elle for encontrado em poder de alguma pessoa, essa me será obrigada a pagar 2$000 diarios desde o dia que elle sahio do meu engenho Pirapama até o dia que for capturado, pois o dito escravo é pedreiro e carapina, e trabalha de carreiro; roga-se aos Srs. capitães de campo que peguem o referido escravo e o entreguem ao Sr. Antonio José Duarte Braga, á rua de Marcilio Dias [outr'ora Direita] n. 29, que serão recompensados.

Thomaz José da Silva Gusmão.

Casemiras pretas

Córtes a 3$200

Os barateiros da Boa Vista vendem córtes para calças de casemira preta, enfestada, a 3$200, e da mesma ha com duas larguras, proprias para paletots e roupas para meninos, a 1$800 o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS E PALETOTS DE CASEMIRA PRETA

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se um grande sortimento de paletots de casemira preta, tanto forrados como sem forro, assim como calças da mesma casemira que se vendem por preço muito barato: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

BATISTES LISAS a 240 réis

Os barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, receberam um bonito sortimento de batistes de uma só côr, tendo de todas as côres, e vendem pelo barato preço de 240 rs. o covado, assim como ditas matizadas, muito finas, com largura de chita franceza, a 220 rs. o covado, e outras mais inferiores a 180 rs.; é pechincha: na loja n. 40 da esquina do becco dos Ferreiros.

SEROULAS DE CREGUELLA a 1$600.

Os barateiros da Boa-Vista vendem superiores seroulas de creguella, sendo muito bem feitas, a 1$600 cada uma, assim como um grande sortimento de camisas de linho e de algodão, tanto brancas como de côres, que vendem de 2$000 para cima, e um grande sortimento de meias para homens e senhoras, que vendem muito em conta: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 50ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (10ª) vendeu um quarto n. 3617 com a sorte de 800$000, um quarto n. 3376 com a de 200$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 20ª parte das loterias do hospital Pedro II (11ª) que tem de correr no dia 4 de março.

PREÇOS

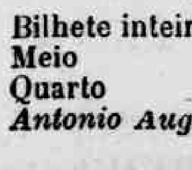
Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

SUSPENSORIO MILLERET



elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* DEVERGIE *sobre os extractos de figado de bacalhao. »*

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca; — FERREIRA MAIA e Ca, e nas principaes Pharmacias.

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

ROYER PHARMACIEN — 225, RUE ST MARTIN PARIS

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

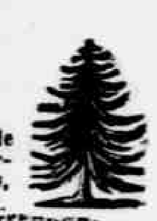
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose** ou **cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas,** etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, r. du Marché-St-Honoré. — *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca — BARTHOLOMEO e Ca.

UNICO FERRUGINOSO

que obteve nominativamente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1873

FERRO QUEVENNE

Cura: *Anemia, Côres pallidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do sangue*; convem ás *Mulheres*, ás *Moças*, aos *Convalescentes*.

É uma das raras preparações approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. »

BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (Annuario de Therapeutica de 1872.)

Vende-se: 1º em Pó; 2º em Grajeas.

Deposito geral: Pharmacia Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris

N. B. — *Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.*

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o Rheumatismo diatherico e gotoso, as Febres intermittentes, as Nevralgias, Nevroses (Enxaquecas).

Foi exclusivamente com o Bromhydrato de Quinina de Boille que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. — *Deve-se exigir a assignatura*

Deposito en *Paris*: E. BOILLE, 22, rua de la Bruyere.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

E. Boille

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta emprega-la duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 72, Paris. Pernambuco FRANco M. da SILVA e Ca, e nas cabelleireiros e perfumarias.

XAROPE E PASTILHAS

AFFECÇÕES DO PEITO

O Xarope do Dr ...

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, ...

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas,* **grippe,** *coqueluche (tosse convulsa),* **inflammação dos bronchios,** *irritações do peito e da garganta,* etc. (*Cautela contra as falsificações.*) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Ca — ELIAS DE FONSECA e Ca — A. CAIRO.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art. 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a m e tade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA **de** CONFIANÇA

PREÇOS **muito** RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregue es encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Dltas de dito fnndido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qaulquer trabalho com perfeição e presteza.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE
Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

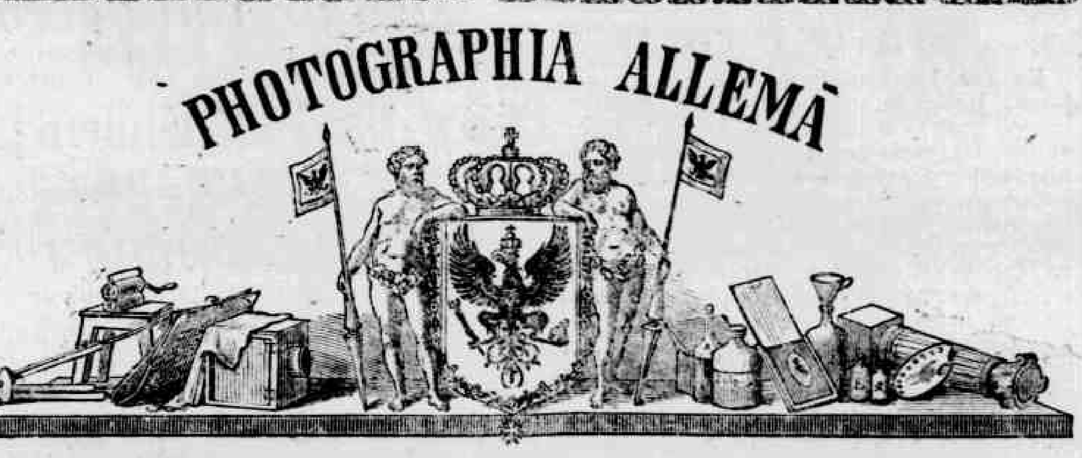
Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilengos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO CABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA



CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO Largo do Pelourinho n. 5 — **ESTAÇAÕ PRINCIPAL** Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meja horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior premptipão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos; mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal as para o que tem empregados habilitados.

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda de 25$000 a 30$000.
Gorgorão preto, a 2:000, 2$500 e 3$000 o covado.
2$Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 000 idem.
Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.
Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.
Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.
Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.
Popelines de seda, a 640 idem.
Dita de linho, a 300 réis idem.
Espartilhos finos, a 3$000.
Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.
Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.
Madapolões, a 3$000 a peça.
Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.
Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.
Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$
Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.
Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.
Espantoso sortimento de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.
Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.
Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.
Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.
Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, AGORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazr escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital paraseu estabelecimento.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

Caixeiro
Precisa-se de um menino: na rua da União numero 54.

CASA DA FORTUNA
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000
Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Precisa se
de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna; a tratar na povoação do Monteiro, taverna da esquina.

Ama de leite
Precisa-se de uma, á rua do Amorim n. 1.

Cozinheira
Precisa-se de uma ama que cozinhe bem; na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Artigos para luto
Merinós, bombasina, princezas, cantão, alpacas, lãs, filós, cretone, cambraia, chita, baplistes, brim, leques, luvas, crepe e escumilha. Rodrigues, loja da Saphira, rua do Cabugá n. 2 A.

Comarca do Bonito
João Cancio de Mello, estando a accionar pelo fôro commercial do Bonito, ao Sr. José Luiz Sabino, proprietario do engenho Socego, para ser pago de um avultado debito, previne a todos a quem interessar possa, que não façam negocio de natureza alguma com os bens daquelle senhor, que não se acham livres e desembaraçados; e desde já protesta contra qualquer prejuizo ou damno que lhe causa.

MUTILADO

AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendaso muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

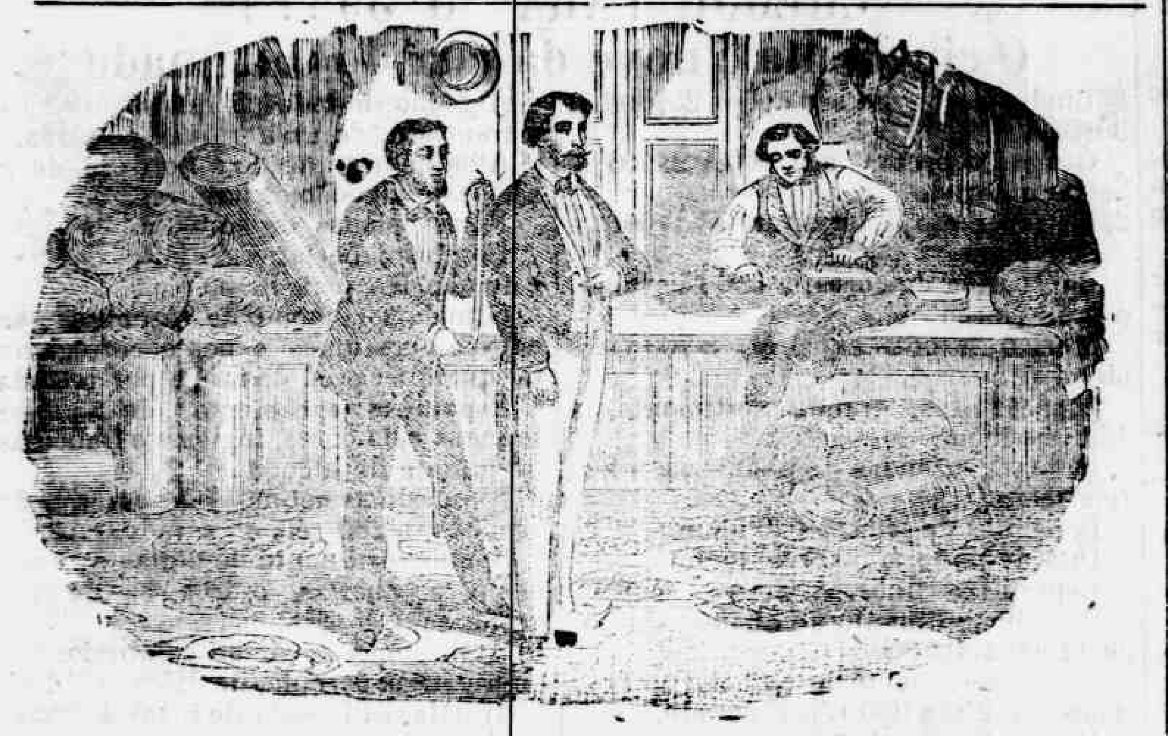
DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos. côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo o com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodezia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda trata-se com Valdevino da polvora.

Aluga se

um sitio na rua das Crioulas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

SEMENTES
DE
HORTALIÇAS
E DE
FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, jnuto do engenho Quileva, em Serinhaem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da viaferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1.843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Formosa

Aluga-se o pavimento terreo do predio á rua Formosa n. 29, esquina do becco dos Ferreiros, onde mora o Sr. F. João Thomé, tem muitos e excellentes commodos: a tratar á rua do Bom Jesus n. 45, primeiro andar. As chaves na taverna confronte.

Professora de piano

Madame Henri Adour, de volta da Europa, continúa a dar lições de piano em casas particulares. Para informações, na rua Nova n. 9 loja de musicas do Sr. Azevedo.

Charutos de Havana

A fabrica Apollo acaba de receber directamente de Cuba excellentes charutos de Havana.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir pera Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

AVISO

Maria Francisca Mendes da Silva faz publico que desta data por diante deixam de ser seus procuradores os Srs. João Chrisostomo de Oliveira Pelagio e José Paulo do Rego Barreto Filho, ficando por isso cassados os poderes dados na procuração que elles teem. Recife, 2 de março de 1880.

Maria Francisca Mendes da Silva.

Armazens no trapiche

A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, competentemente autorisada pela assembléa geral da mesma irmandade, faz saber a quem interessar possa, que se recebem propostas para alugar por tres annos os armazens que possue em frente a porta da alfandega ns. 2, 4 e 6 até o dia 15 do mez de março, cujas propostas deverão vir assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, que deverão ser estes proprietarios, e serem entregues em carta fechada ao Sr. procurador geral José Pinto da Cunha Teixeira; não serão aceitas aquellas propostas que não venham legaes, como aquelles que sejam fiadores interessados na casa dos pretendentes.

Armazem n. 2	1:000$
Idem n. 4	1:000$
Idem n. 6	1:000$

Rua do Amorim n. 66.
Recife, 26 de fevereiro de 1880.
Balthazar G. Machado, Juiz.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que compraram ao Sr. Henrique Gonçalves Dias a sua taverna, sita á rua da Ponte Velha n. 118, livre e desembaraçada de debito algum. Recife, 28 de fevereiro de 1880.

Emigdio Antonio da Rocha.
Joaquim Martins da Oliveira.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL
JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

Attenção

um sitio grande, no lugar do Remedio, freguezia dos Afogados, com uma casa grande de vivenda, contendo a mesma 7 quartos, cozinha e estribaria, tudo de pedra, e outra menor de taipa, com 3 quartos, 2 salas e cozinha, bem arborisado com diversas fructeiras, coqueiros, fructa pão, sapotis, larangeiras, cajueiros, goiabeiras, jaqueiras e bananeiras, tendo cacimba de pedra e cal e baixa para capim: a pessoa que pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Trajano Dias Gomes dos Santos.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Official de barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz numero 60.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Casa na Torre

Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado, terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba, que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta cada torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

Casa de banhos no pateo do Carmo

Neste estabelecimento precisa-se de um homem livre, de meia idade, para criado, e que preste fiança á sua conducta.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados, para gaz, á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente pára os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Cozinheiro

Compra-se um negro cozinheiro: na fundição da rua de Brum n. 100 a 104.

VENDAS

— Vende-se 7 portas, servindo 6 para janellas, 2 rotulas para portas pequenas e 3 grades de caixão para janellas, tudo em bom estado, madeira de amarello e com toda a ferragem; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Vende-se uma escrava de bonita figura: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, primeiro andar.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

Fumo de Garanhuns

Vendo se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: á rua da Moeda n. 45.

Engenho e safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhaem, distante 2 1/2 legoas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em mato virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59
A RUA DO QUEIMADO

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES

Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma casa no Ambolé, em muito bom estado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal soffrivel, com uma puchada ao lado de 11 palmos faltando somente barrear, tudo levantado em terras do Sr. Feliciano Vasconcellos; faz-se todo negocio, por isso que a familia pretende retirar-se para fóra da provincia. Os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 98, que acharão com quem tratar. O preço não póde ser mais vantajoso.

Vende-se

a taverna bem afreguezada para a praça e para o mato, a melhor localidade que póde haver por ser entrada da cidade e perto da estação. O motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar-se para fóra; a tratar na rua da Senzala-Nova n. 26.

Em Beberibe

Vende-se uma excellente casa, nova, na povoação de Beberibe, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, e mais 3 quartos fóra, quintal murado e banheiro de pedra e cal; vende-se igualmente o sitio contiguo: a tratar na rua do Hospicio numero 16.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flóres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas froxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

MUTILADO
ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar á casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestides tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord... senhoras.

Collarinhos e p... boru. dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e ransparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Apolice

Vende-se uma apolice provincial de juros de 8 0/0, da quantia de 500$: na praça do Conde ..., n. 7n,2ºd Budar.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cebra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CASA

Vende-se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar

---

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar.
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Excellente terreno

Vende-se um excellente terreno, muito bem situado, na freguezia de S. José, e proprio para edificações: quem pretender fazer acquisição desse terreno, póde dirigir-se á rua Direita n. 45, que achará com quem tratar.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos o côres fixas para vestidos, a 240 rs o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800. 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n: 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do beçco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Boa-Vista—Alheiro & Silva.

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

— Vende-se a bem conhecida taverna muito afreguezada, quér para a cidade, quér para o mato, sita á rua do Rangel n. 48: os pretendentes podem dirigir-se á mesma, que acharão com quem tratar.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bemconhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda espacie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

VARIEDADE

A catastrophe de Clichy-Levallois

(Conclusão)

Por fim chegam noticias certas, e, contra o que se poderia acreditar, a sensação augmenta, porque os commentarios, com ser terriveis, não exageraram em nada a realidade,

O comboyo 23 tinha sahido de Paris ás 6 e 15 minutos, e dirigia-se para Argentuil, com um atrazo de 15 minutos, occasionado pela espessura do nevoeiro. Acabava de partir da estação de Clichy-Levallois, e seguia com estrema lentidão, tanto por ser profunda a escuridão, como pelo estado em que a humidade pozera os rails.

O comboyo 25, que faz o serviço circular de Paris por Argenluil, Ermont e Enghien, e que tinha partido dez minutos depois do primeiro comboyo, seguio a toda velocidade, conduzido por um machinista da companhia do norte. Este não póde ver o disco vermelho do comboyo 23, por causa do nevoeiro, e foi precipitar-se subitamente sobre elle.

O choque foi terrivel: a machina subio por cima das cinco ultimas carruagens do comboyo, esmagando-as completamente, e os wagons da cabeça foram tambem derrubados pela violencia da investida,

Um scena indescriptiuel succedeu então: no meio dos despojos do comboyo, ouvem-se gritos suffocados e afflictivos, solicitando auxilio. Os que se tinham salvado, correm de um para outro lado ainda aturdidos pelo perigo, sem comprehender, nem tão pouco ver para que lugar hão de ser dirigidos os seus esforços, e entretanto a escuridão torna-se cada vez mais densa, e enche o quadro de sinistros toques.

De todos os lados principiam a chegar soccorros; n'um momento, os agentes superiores da companhia, alguns commissarios de policia e o serviço medico, avisados pelo telegrapho, chegam ao local da catastrophe.

E vê-se então, naquelle monte informe de ferro, do qual partem gritos de dôr, os medicos e os agentes, allumiados pela vermelha claridade dos archotes, procurarem com afan as tristes victimas, attrahidos pelos seus lamentos, e extrahirem d'entre os pesados destroços cadaveres completamente mutilados, e passageiros ainda com vida, mas contusos e revolvendo-se em convulsões das mais terrivel dôr,

Um comboyo de soccorros recebe as victimas e leva-as para Paris, onde a commoção é cada vez maior, porque cresce com a anciedade e a constradicção das versões, que não concordam senão em que o caso foi terrivel.

Emquanto se dão estes acontecimentos no lugar do choque e se procuram afadigadamente as victimas para as conduzir a Paris, teem alli lugar scenas do carater mais dramatico, porque Paris inteira acode ás estações, anciosa de satisfazer sua curiosidade, ou dissipar os seus receios.

Os feridos são iunumeros; até á uma da madrugada estavam levantados cincoenta. Os medicos da companhia, juntamente com outros, que ao saber da catastrophe acudiram, prodigalisaram-lhes os primeiros cuidados.

A's nove e meia chegou á estação de Santo Ildefonso o primeiro comboyo, conduzindo sete mortos e doze feridos. A confusão é indescriptivel. Os empregados da linha ferrea não pódem conter a multidão, que se agrupa junto dos wagons.

A anciedade é tanto maior, quanto que, não podendo os empregados dar indicações certas acerca das victimas, cada qual julga encontrar entre estas um parente ou um amigo.

Os feridos são levados provisoriamente para o armazem das bagagens. Vê-se alli o fogaeiro do comboyo n. 23 com a cara completamente esmigalhada, uma senhora com as duas pernas partidas, Mr. Folly, artista do theatro dos Bufos, e o administrador do mesmo theatro gravemente feridos.

A's onze da noite chega o segundo comboyo com vinte feridos..

A consternação augmenta e reproduzem-se as afflictivas scenas que se deram á chegada do primeiro comboyo. Os gritos das victimas acabam de dar áquelle horrivel espectaculo uma côr sinistra.

Os feridos são conduzidos em carruagem, uns ao seu domicilio, e outros ao hospital Beaujeu. Os de maior gravidade foram acommodados nas casas particulares proximas do local da catastrophe.

O serviço da linha ficou suspenso até que a linha estivesse desempedida. A' meia hora depois da meia noite já os comboios seguiam em todas as direcções.

— No *Gaulois* encontramos grande numero de noticias ácerca da catastrophe de Clichy-Levallois e dos funeraes das victimas.

Segundo aquella folha, são exagerados os boatos de que se fazem echo a maioria dos periodicos francezes. Até agora são 12 os mortos encontrados, e não 22 como dizia o proprio *Gaulois* no dia anterior. A companhia de Oeste respondeu a estas exagerações naturaes da opinião publica com dados exactos.

No hospital de Beaujeu falleceram, em consequencia dos ferimentos o conde de Brionville e Mr. Jaquemar, e perdeu-se toda a esperança de vida para Mr. Lafaure e mademoiselle Fausser. Morel, o conductor do comboio 127, vai n'um estado relativamente satisfatorio.

Com respeito a Mr. Brionville, cita-se uma terrivel predestinação, a que parece sugeita sua familia.

Dous dos seus irmãos falleceram, um na terrivel catastrophe de 1842, que custou a vida ao marechal Dumont de Urville, e o outro no descarrillamento occorrido em Hespanha, que custou a vida ao marquez de Sassena e ao conde de Ezpeleta.

As exequias de Mr. Leon Puyferat celebraram-se em Notre Dame de Lorette, no meio de numerosa concorrencia. Sobre o feretro estava uma grande corôa de violetas, adornada com grandes fitas pretas, nas quaes se lia a seguinte inscripção:

A Leon de Puyferat os seus companheiros da bolsa

Consideravel affluencia de povo assistio aos funeraes de Mr. Lambert de Lacroix, na igreja de S. Luiz. O feretro estava litteralmente coberto de corôas e *bouquets*. O corpo ha de ser transportado para Bordéus.

Por ultimo, as exequias de Mr. d'Aleman effectuaram-se com grande simplicidade em Notre Dame de Lorette.

Em Bois-de-Colombes realisavam-se, por igual motivo, 3 ceremonias funebres.

* * *

O programma do nihilismo

Quando a policia de S. Petersburgo sorprendeu a imprensa onde se tirava a *Navodaya Volga*, orgão dos nihilisfas, já se tinham dado a publico alguns numeros daquelle periodico. Nada de novo continham os apprehendidos, afóra um documento de verdadeiro interesse, o programma do nihilismo, cujo texto é o seguinte:

CAPITULO I

Somos socialistas e campeões do povo. Estamos convencidos de que a liberdade, a igualdade e a fraternidade não podem realisar-se senão mediante o socialismo. Estamos igualmente convencidos de que só com o systema soaialista pode o individuo ser livre e adquirir as condições proprias para crear uma posição independente e contribuir para o bem geral.

Opinamos, todavia, que nem o socialismo, nem nenhuma outra reforma politica se deve estabelecer em paiz algum sem a expressa vontade do povo, e sem que elle esteja preparado para isso. Promover o bem dopovo pelo proprio povo, tal será o mote do nosso partido.

CAPITULO II

Clausula 1.ª—A nação russa continúa ainda n'um estado completo de escravidão, tanto na ordem politica, como na economica.

Todo o trabalho moral e material, que neste paiz se faz, é em beneficio das classes elevadas da nossa sociedade.

Ao operario não é permittido pedir a mais pequena liberdade. Até a idéa de que alguns direitos lhe devem ser outhorgados é considerada pelas autoridades como um crime.

Condemnado á eterna servidão e abjecção, algemado pelos seus tyrannos, o cidadão russo está sentenciado á pobresa eterna e ao anniquilamento das suas faculdades mentaes e materiaes.

Clausula 2.ª—O estado é tudo na Russia. O estado é o maior capitalista; o chefe dos nossos exercitos, o senhor dos nossos destinos, o arbitro da nossa vida. Os mogoes do Tschingiskham nunca foram mais escravos do que nós.

Clausula 3.ª—Por outro lado, vê-se o povo russo affecto ao governo local, ás instituições federaes, á liberdade de religião e da tribuna. Se consentissem que os russos desenvolvessem estes principios, a historia da Russia seria, de hoje para o futuro, bem mais distincta do que ha tanto tempo ella é.

CAPITULO III

Clausula 1.ª—Para conseguir este fim é preciso dar ao povo certos poderes, e collocal-o em condições de exprimir a sua vontade e desenvolver os germens socialistas que ha no fundo das nossas instituições.

Clausula 2.ª—Será convocada uma assembléa constituinte, eleita por suffragio universal, investida de poderes soberanos. Ainda que isto não dê em resultado ô verdadeiro conhecimento da vontade nacional, é só, todavia, o que por agora se pode fazer.

Clausula 3.ª—A assembléa geral, que ha de receber os seus poderes dos eleitores, deverá proceder sob a direcção destes.

CAPITULO IV

Pela forma que esta assembléa julgar mais conveniente, estabelecer-se-ha o governo e a administração municipaes, decretar-se-ha a distribuição do solo entre o povo, e o estabelecimento de feitorias. A liberdade de consciéncias, da imprensa, de associação e de reunião, contar-se-hão entre os primeiros direitos concedidos ao povo. As franquias serão universaes, e o exercito permanente será substituido por forças territoriaes.

CAPITULO V

Clausula 1.ª—Para conseguir este fim, devemos popularisar o nosso programma e preparar todas as classes da sociedade para a grande revolução. Devemos animar o povo a que proteste contra as instituições vigentes e a que peça eleição de uma assembléa nacional. Usaremos de proclamações, de pasquins, demonstrações de todo o genero para conseguir o nosso fim. Tudo isto será acompanhado pela resistencia á pagar os impostos.

Clausula 2.ª—Os agentes mais activos do governo e os mais encarniçados inimigos do povo serão destruidos. Deste modo luctará o povo com maior exito.

Clausula 3.ª—Crear-se-hão sociedades secretas divididas em grupos, constando cada um de poucos individuos e dirigidos todos por um poder central, de quem receberão instrucções.

Clausula 4.ª—Os nsssos agentes procurarão obter posições elevadas na administração civil e militar, assim como na sociedade aristocratica.

Clausula 5.ª—Quando se decretar a eleição de uma assembléa, será um dever no nosso partido o apoiar as candidaturas de operarios, e em geral de homens das classes trabalhadoras. »

Com este programma apprehendeu a policia uma proclamação, na qual se fallava pelo modo mais severo e despresativo de varios membros da familia imperial, do governo e da aristocracia.

Não se dizia nesse escripto uma só palavra do imperador nem do principe herdeiro.

* * *

Explorações africanas

Um telegramma de Zanzibar, recebido pelo presidente da sociedade de geographia commercial de Marselha, participa o fallecimento, em Ujiji, do abbade Debaize, explorador enviado á Africa com o apoio do ministro de instrucção publica, e creditos votados pelas camaras.

A febre, essa terrivel enfermidade daquellas regiões, que encerram nas limpidas aguas dos seus lagos uma corrupção envenenadora, arrebtaou o calor da vida áquelle que já tinha sahido triumphante de maiores contrariedades e desgraças.

O céo de gloria com que a Europa cobre o horisonte africano desde que se propoz conhecel-o, consummindo existencias brilhantes e corações generosos, recebeu o abbade Debaize para se juntor com Livingstone e tantes outros que presidem com o seu espirito e a memoria da sua abnegação á belissima empreza de civilisar a Africa,

O abbade Debaize partio de França bem preparado para fazer o estudo dos paizes que ia percorrer. As suas tenções eram atravesssar a Africa, de Zanzibar ao Congo, isto é, de este á oéste, fixando as divisões physicas dos terrenos, a sua flora e os seds productos, o caracter e costumes dos seus habitantes, e, finalmente, o caminho que o commercio europeu poderia percorrer.

Neste sentido, enviou varias informações notaveis; mas, no ultimo verão, não se recebiam noticias delle e receiou-se pela sua segurança. Era que os guia e mais elementos de que se tinha rodeado, abandonaram-no, e teve que voltar, depois de tres mezes empregados em avançar. Posteriormente organisou outra expedição, mas tambem os auxiliares fizeram o mesmo. E desta vez estava em Ujiji, á beira do lago de Tanganyka, quando o atacou a febre, e, apezar de todos os cuidados dos missionarios que lhe assistiram, morreu nos seus braços.

Este exemplo não fará mais do que excitar os que se sentem animados para analogos emprehendimentos.

De todos os paizes acodem exploradores, que se propõem alargar os limites das actuaes explorações, sem temor á febre e aos obstaculos que oppõe a hostilidade dos seus habitantes.

Ao passo que, os exploradores e missionarios avançam de Este e Oeste, a França acaba de enviar outros, que descem do norte para o sul.

A 14 de janeiro partio de Argel a commissão exploradora, enviada de Paris pelos ministerios do commercio e das colonias, que, sob o commando do tenente-coronel Flaters, e composta de engenheiros civis e officiaes do exercito, ha de estudar o traçado do caminho de ferro transahariense.

Este militar, que foi coronel de turcos e commandante do circulo arabe de Laghnat, é muito apto, pelo seu conhecimento do paiz e dos que o habitam, com os quaes trata ha muitos annos, para uma empreza em que se deve prescindir de toda a idéa de conquista, pois que o seu triumpho estriba no bom acolhimento de tantos e tão encontrados povos que o interior do continente africano abrange.

Já em preparação do terreno, partio de Laghvat, a 19 de dezembro, uma columna militar, para se dirigir á Vargla e dalli avançar para o sul. Commanda-a o general principe de la Tour d'Auvergne. e compõe-se de 275 atirado res indigenas, 80 zuavos, 100 spahis, 100 cavallarias indigenas, uma bateria de artilharia, um trem de engenheiros, e mil camellos. E' a escolta antecipada da commissão scientifico-commercial que vai tatear a disposição dos povos fronteiros ao Sudan, por onde se hão de traçar os estudos do caminho de ferro.

Não é conquistadora, ainda que bastante forte para se fazer respeitar; não tem a iniciativa da exploração, mas será uma columna de protecção.

* * *

Uargla ou Wargla é indicada por alguns como capital do Sahara francez, mas só é a avançada da civilisação européa em frente da Barberia negra.

E' uma cidade de origem tão antiga, qde apresenta restos da idade de Pedra; os seus ultimos dias de esplendor alcançou-os sob o dominio dos berberes, de cuja época se veem enterrados na areia palacios e templos em ruinas, e algumas cidadellas ainda de pé. Durante a idade media, as caravanas de Constantina e Argel dirigiam-se áqdelle ponto em communicação com Aghades, capital do oasis de Air, tão celebrado por algnns viajantes. Há um seculo tinha ainda 100:000 almas, mas as lutas entre as fracções da população, os tuaregs e os aghades, destruiram o movimento commercial, reduzindo-a a alguns milhares de habitantes.

* * *

Outra expedição á Africa central, dirigida pelo principe Borghese e pelo Dr. Pellegrino Matteucci, acaba de partir de Roma.

Do Cairo dirigir-se-hão os exploradores por Karthoum no Sudan oriental, até á confluencia do Nilo Branco e Nilo Azul. Alcançarão em seguida Darfur, o Vadai e o reino de Benur, imperfeitamente conhecido, e onde numerosas corrrentes de aguas se precipitam no lago central de Tchad.

Deste ponto o principe Borghese e o Dr. Matteucci dirigir-se-hão para Barghina e golpho de Guiné, ou então, se esta travessia apresentar grande diffculdades, para Tripoli, seguindo o itinerario traçado pelo explorador Gerhard Rohlf.

Para os autores dramaticos

Como os dramalhões estão agora em moda nos nossos theatros, um primo de um tio, casado com uma sobrinha de um filho de um amigo nosso, lembrou-se de nos enviar as seguintes scenas, que offerece aos supracitados autores, e que podem ser aproveitadas com grande exito,

Scena de effeito

A scena representa o que quizerem. E' meia noite, menos dez minutos.

O tyranno está quasi apoderando-se da espantosa riqueza que ambiciona desde ás oito horas.

Só lhe falta commetter um assassiniozito, e fica tudo arranjado.

Esconde-se e espera a victima de punhal em punho.

Como a noite é escurissima, tenciona conhecel-a pelo exagero da saia-balão.

Chega uma rapariga; é uma triste costureira, que, para obsequiar a fidalga perseguida, lhe emprestou o casabeque de lã, em troca da supracitada saia.

O desejo de ser prestavel e de querer figurar vai custar-lhe a vida.

O tyranno adianta-se e levanta o punhal.

As mulheres soluçam.

Os homens chamam baixinho ao assassino—*pedaço de mariola*.

As bengalas aprompta m-se para a pateada.

A rapariga aproveita-se dos differentes sentimentos que agitam a assembléa; cai de joelhos no meio da rua, e levanta as mãos para o céo.

« — Maldição! grita o tyranno. Terei de luctar até contra o proprio Deus?!... »

Avança mais e levanta mais a arma fria; de repente empalidece, cambaleia, vai a fugir-lhe o punhal da tremula mão; vio uma cruzinha de prata entre as mãos da victima.

« — Que cruz é essa? Estarei sonhando, ou será vã illusão dos meus sentidos? Essa cruz.,.. quem lhe deu essa cruz?.... Mas, falla por uma vez: quem te deu essa cruz?

« — Esta cruz, brada a rapariga em prantos, era a cruz de minha mãi, que lá dos céos me esta espreitando!

« — Minha filha! minha filha! E' minha filha! »

E' filha d'aquelle moroto!

Cai o punhal, cai o panno, cai a peça.... *Tableau final!*

* * *

Scena para a rua dos Condes

Estamos n'uma prisão, n'um carcere, n'uma qualquer masmorra, de qualquer torre.

Agua, palha e paredes escuras: scena barata.

A condessa Bertha, ajoujada de correntes, vestida de preto, está assentada na humida terra.

A Condessa Bertha. São terriveis as tuas sentenças, meu Deus!.,.. Pegaste em mim, triste e fragil creatura, e despedaçaste-me... Tenho supportado sem me queixar as tuas supremas vontades; mas já me fallecem as forças. Roubaste-me esse a quem o meu coração amava, e eu fui rezar para a igreja! Extorquiste-me o querido filho, e dei dez réis d'esmolla ás almas! Meu Deus! ainda não estará satisfeita o tua ira?... Até quando, oh meu Deus, abusarás tu da minha paciencia?...

O carcereiro. Está aqui a cavalheiro Pimpinella.

A Condessa Bertha (soltando um grito de terror). Aaahhh!!!...

O cavalheiro Pimpinella. Deixe-se agora de baldados lamentos, que de nada lhe servirão! Ah! condessa altiva, desprezaste-me! Ah! em paga do meu amor, só vilipendios me déste! Ah! mas estavas doudo então!,.. Agora a cousa é outra! levanto-me eu terrivel e implacavel! Ninguem poderá arrancar-te do meu poder; pertence-me, és minha...

Raul (penetrando por uma porta secreta, de espada em punho). Ainda não, cavalheiro Pimpinella!

* * *

Para os casos de doudice

No theatro ha tres remedios para curar os malucos:

O amor;

Uma cantiga;

A aldeia onde nasceu o pobre alienado.

No supremo instante em que se trata de curar o doudo ou a douda escondem-se todos os demais personagens, e seguem com a maior anciedade as peripecias da cura.

Depois d'entrar o ente querido, depois de se ouvir a cantiga, depois de apparecer ao fundo o panno do primeiro acto, sai o pai nobre d'entre bastidores, gritando com os braços levantados:

« — Chorou! Está salvo!... «

* * *

Uma scena sublime

Peguemos n'uma grande obra, ao acaso. O *Rui Blas*, por exemplo.

Ruy Blas, um criado, namorar-se da rainha; por causa d'ella vae todos os dias correr séca e méca em cata de raras flores, pelas quaes sua magestade dá o cavaquinho.

Para que o seu real derriço as encontre, espalha-as n'um banco, onde a rainha vae sentar-se todos os dias. Mas, para chegar a esse banco, tem de saltar um muro eriçado de fundos de garrafa, provavelmente. N'elles deixa o triste muitas vezer pedaços de carne e das rendas das mangas.

A rainha deixa a carne e vai levando as rendas,—Oh! as mulheres!...

Mais tarde, por um lance da sorte e de D. Salustio, Ruy Blas, volvido em fidalgote, é encarregado pelo rei de levar um recado á rainha.

Esta, não está com meias medidas, e conhece no mesmo instante o seu namorado anonymo.

E por onde o conhece? Pelas rendas das mangas!

« — E' a mesma renda! murmura a esposa do rei. »

N'aquelle instante, commove esta phrase mais do que se póde imaginar: mas o interesse que Ruy Blas inspira diminue um poucochinho, mal se reflecte que não mudava de camisa... havia tres semanas!

Forte porcalhão!

* * *

O radicalismo na França.

Luiz Blanc publica no *Réveil Social* uma carta, que exprime perfeitamente onde está o espirito radical em França. Não é certamente na democracia governante, como muitos fingem acreditar. Ouçamol-o:

« Se fosse certo que, na actual sociedade, cada qual não depende para o seu bem estar se não do seu bom procedimento; se fosse verdade que todos podem chegar á propriedade por meio do trabalho, sem encontrar outras obstaculos além dos que crearem pelo seu abandono, pela sua intemperança ou preguiça; se fosse exacto que não é preciso mais do que deixar ir as cousas para que o mesocrata de hoje fosse o operario de hontem; e para que o operario de hoje possa chegar a ser o mesocrata de ámanhã, a questão social; concordemos nisto, não existiria. Mas as cousas vão d'este modo? Pois em virtude da constituição economica da sociedade actual, a somma dos instrumentos de trabalho, terra, subsistencia, materias primas, capital, em summa, não está concentrada nas mãos d'uma porção da sociedade?

« De modo que, como para trabalhar é preciso instrumentos de trabalho, os que não os possuem estão necessariamente submettidos aos que os possuem. Os primeiros teem que soffrer fatalmente as condições estipuladas pelos segundos, e devem consentir que a parte dos trabalhadores se limite ao que lhes é indispensavel para viver. D'aqui, soffrimentos injustos e descontentamentos tempestuosos; d'aqui uma divisão na sociedade, no fundo da qual germina o mal estar d'uns, que é o medo dos outros; d'aqui á necessidade de estudar a natureza do mal, e de proceder a investigação scientifica dos meios mais proprios para o remedio. Tal é a razão pela qual, se me não engano, foi fundado o *Réveil Social*.

* * *

O throno hollandez.

A opinião publica na Hollanda está nestes momentos summamente preoccupada pela questão de successão ao throno.

O unico principe que existe em linha directa da illustre casa de Orange, é o principe Alexandre, que, por desgraça, não gosa de boa saude e é de constituição fraca e doentia.

O principe Frederico, tio do rei, que seria chamado ao throno por direito de nascimento, no caso de que o principe Alexandre morresse sem filhos, tem já mais de oitenta annos e careco de descendentes varões.

No caso de que nenhum destes dous principes succedessem ao rei actual, o throno da Hollanda pertencia de direito a principes allemães, que servem actualmente no exercito prussiano.

Esta perspectiva preoccupa vivamente os hollandezes, que não tem sympathias pelos subditos do imperador Guilherme, e que principiam a reclamar certas reformas na constituição do paiz.

« O povo, dizem, deu o throno á casa de Orange; é, pois, natural que extinguindo-se essa augusta familia volte o throno ao poder do povo hollandez, que o dará a quem julgar mais conveniente. »

Por todo o paiz, e especialmente nas provincias septentrionaes, não se occultam os hollandezes para dizerem que preferem uma republica no advento ao throno de um principe allemão, ao qual seriam francamente hostis.

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XI

O PLANO DE UM INFAME

(Continuação do n. 51)

CAPITULO II

Onde se prova que muitas vezes a innocencia é cumplice do crime

Ah! A senhora vem só?—disse Serafina levantando a voz, como se desejasse que alguem a ouvisse, e fechando a porta com força.

— Sim; minha mãi não pôde acompanhar-me, porque teve que ir a uma parte, e para que Thereza não perdesse a lição...

— Vejo que a senhora é muito exacta e espero que minha filha aproveite muito. Porém entre, entre para a sala; e se me dá licença, vou arranjar umas cousinhas, porque é o dia de annos de minha filha.

— Ah! E' verdade! Já não me lembrava.

— Não admira; Santa Thereza não é santa tão lembrada como S. José ou S. João.

Margarida dirigio-se para a sala e Serafina encaminhou-se por um corredor fóra. No formoso e tranquillo semblante de Margarida não se notava o menor sobresalto. Entrou, pois, na sala com o sorriso dos anjos nos labios e a serenidade da virtude nos olhso.

Nada tão simples como aquella modesta donzella de dezenove annos, com a seu vestido de lã azul escuro e o seu chapelinho preto, por baixo do qual se viam os seus louros e abundantes cabellos.

Como nada suspeitava, Margarida não deu fé da porta envidraçada do quarto mover-se um pouco. Approximou-se tranquillamente do piano, onde estava á pequena Thereza, e disse:

— Bem, minha filha, bem! Assim applicada é que eu gosto de a ver, para com o tempo fazer honra á sua mestra.

— E eu que tenho tanta vontade de aprender! E' tão bonito saber tocar piano!

— E como Margarida se sorrisse, a pequena ajuntou:

— Não é verdade que breve me ensinará a tocar uma polka?

— Sim, porém é preciso que estude muito.

— Ah! Já me esquecia! — observou Thereza—Hoje é o dia dos meus annos.

— Já o sei.

— A senhora veio só?

— Sim, minha filha. Porém vamos á nossa lição.

— Quando a senhora quizer.

Começou a lição de solfejo. Thereza estava cuidadosamente attenta a todas as advertencias da sua professora. Terminado o solfejo, principiou a de piano, e emquanto durou esta lição, uns olhos, occultos pelos vidros da porta da alcova, permaneceram fixos, com certa avidez, sobre o angelico rosto de Margarida.

Pouco antes de terminar a lição, Serafina entrou na sala com uma bandeja de doces, uma garrafa de licôr de rosa e alguns calices. Depoz tudo sobre uma mesa e approximando-se do piano, disse:

— Como vai a nossa discipula?

— Creio que havemos de tirar muito partido della, tem muita penetração e comprehende tudo com facilidade.

— E julga-a digna de que lhe dê um vestido e uma boneca?

— Oh! sim! E estou certa que ella em gratidão ha de ser muito applicada, não é verdade?

— Oh! Sim, muito—confirmou a pequena Thereza.

— Vamos, Therezinha, entrega á tua professora o que sabes—disse Serafina.

A pequena dirigio-se para uma commoda, pegou na caixa do leque e approximando-se de Margarida, disse-lhe:

— Aqui tem isto que lhe offereço por ser hoje o dia dos meus annos.

— Ora, porque se incommodaram por minha causa?—observou Margarida, cujo rosto se tingio de carmin, ao receber a primeira prenda das innocentes mãos da sua discipula.

— Isso não é nada; é uma recordação da pequena—ajuntou Serafina.

Thereza dirigio-se para a bandeja e olhou para os doces. Só havia uma *yema* branca; pegou nella com delicadeza e dando-a a Margarida, disse:

— Agora ha de comer este docinho, tenho nisto um grande empenho.

— Vá lá — respondeu Margarida, comendo o doce sem suspeitar nada.

— E agora um calice de licôr de rosa—ajuntou Thereza.

— Não; licôr não bebo, não gosto.

— Este é muito fraquinho; não faz mal.

— E' agua assucarada com algumas gotas de essencia de rosa—ajuntou Serafina. sorrindo-se.

Margarida não pôde deixar de provar aquelle licôr, e bebeu um pouco. Nos amortecidos olhos de Serafina brilhou rapidamente um relampago sinistro; dir-se-hia que aquella mulher vil sentia uma immensa alegria na sua alma.

Decorridos alguns minutos, Serafina ajuntou:

— Vem, Thereza, vem vestir o vestido novo, que trouxe a modista, para esta senhora dizer que tal te fica.

Serafina e a pequena sahiram da sala. Margarida ficou só. Ouvio-se um ruido na porta, como se déssem volta á chave.

Margarida não deu fé de nada; sentou-se ao piano e principiou a tocar. Em frente havia um espelho; a donzella vio reflectir-se nelle a figura de um homem, e despedindo um grito, levantou-se precipitadamente.

Aquella figura era a de André de Olmedo. E' impossivel descrever a expressão de assombro, de terror, que se pintou no formoso semblante da donzella. André tinha os olhos fixos na joven, porém naquelle olhar brilhava o quer que era que aterrava Mragarida.

— O senhor aqui! — exclamou a donzella, retrocedendo um passo para a porta.

— Peço-lhe que se tranquillise, Margarida. Vendo que eram inuteis todas as minhas supplicas para que a senhora me concedesse uma entrevista, não tive remedio senão surprendel-a nesta casa.

— Pois bem, senhor; fez muito mal em preparar esta emboscada a uma pobre mulher, porque será tão inutil como as cartas que me escreveu.

— O que quer dizer que se empenha a fechar todas as portas ás minhas esperanças?

— Todas.

— Isso é uma crueldade sem exemplo.

— Entre nós nada póde existir de commum.

— Parece-me que não pensa bem no que diz.

— Pensei muito, senhor. Sou uma pobre orphã, sem mais patrimonio que o meu trabalho e a minha honra, e o senhor um homem immensamente rico. Grande é a distancia que nos separa, e nem eu hei de vencel-a, descendo até ser sua amante, nem o senhor ha de aplanal-a, de maneira que me eleve até ser sua esposa.

— Isso é duvidar dos meus sentimentos, Margarida, e julgar da pureza das minhas intenções antes que se convertam em um facto.

— Além disso, a gratidão obriga-me a não ter nenhuma classe de relações com o senhor.

— Lembre-se, Margarida, que ainda ha poucos mezes me deixou entrever o paraizo querido dos meus sonhos.

— Então igonorava o que mais tarde soube. Porém acabemos; peço-lhe que não se occupe mais de mim, e supplico-lhe que me risque para sempre da sua memoria.

— Oh! Isso é impossivel.

— Não ha impossiveis quando uma mulher é virtuosa.

— Porém esquece que o meu unico afan se reduz a chamal-a minha esposa, a ser o senhor do seu coração e da sua mão?

— Não posso prolongar por mais tempo esta scena.

Margarida ia a dirigir-se para a porta, porém André interpoz-se e disse:

— Um momento, senhora.

— Não, não; deixe-me sahir desta casa, onde prevejo que se tramou uma infamia contra mim.

— Visto isso, repelle todas as minhas propostas?

— Todas.

— Nem mesmo a mão de esposo que venho offerecer-lhe?

— Basta, senhor! o homem que ama e respeita uma mulher, não emprega destes meios.

Neste memento, Margarida sentio certa frouxidão em todo o seu corpo, e um ruido surdo e pesado nos ouvidos.

— Que será isto, meu Deus?—disse ella levando as mãos á fronte.

E Margarida, fazendo um esforço supremo, o esforço heroico da mulher que trata de salvar a sua honra, dirigio-se para a porta. André, sem se oppôr, contemplava-a com os braços cruzados sobre o peito.

Margarida chegou meia estonteada até á porta, porém estavã fechada. Então quiz pedir soccorro; porém todos os seus esforços foram inuteis; a sua voz era cada vez mais debil, a sua vista mais vaga e os seus ouvidos zumbiam de um modo horrivel.

O narcotico preparado por Serafina ia produzindo os seus effeitos. Margarida comprehendeu que ia cahir sem sentidos e amparou-se á uma cadeira com o desespero do naufrago que vê a vida em perigo. André contemplava esta scena com admiravel sangue frio e com o sorriso do triumpho nos labios.

— Margarida—disse elle, com pausado accento,—todos os teus esforços para te livrares de mim serão inuteis. Dentro de breves instantes esgotar-se-ha o resto das tuas forças e serás minha. Quando o narcotico que circula pelas tuas veias perder a sua influencia, quando recobrares a vida e com ella o vigor, terei já commettido uma infamia, confesso-o, porém não terás outro remedio senão ser minha amante.

Margarida, que não podia fallar, fez um movimento negativo com a cabeça. André soltou uma gargalhada e dirigindo-se para a donzella, agarrou-a pela cinta e disse-lhe.

— Vem; é inutil a resistencia; jurei que havias de ser minha, e has de sel-o.

Margarida reunio n'um esforço desesperado todo o resto das suas forças e lançando um grito estendeu os braços para se livrar daquelle infame.

Neste momento supremo, quando iam realisar-se os repugnantes desejos de André, Deus quiz sem duvida salvar a victima, pois, resoou uma terrivel pancada, que fez saltar a fechadura.

André voltou a cabeça com terror. Aquillo era tão inesperado para elle, que não encontrava explicação alguma.

A porta abrio-se para dar passagem a um homem. Este homem estava pallido e nervoso. Os seus olhos indicavam que acabava de ter uma luta terrivel.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua do Duque de Caxias n.

MUTILADO